

12 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXII

QUARTA-FEIRA, 27 DE ABRIL DE 1943

Director: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRACA TIJANDENTES, 77 - RIO DE JANEIRO

N.º 6.389

A Cidade Assistiu Das Amuradas Das Praias o Naufragio do Navio

Escasso, Ruim e Caro

J. E. DE MACEDO SOARES



O Ministério da Educação e Saúde transmitiu à Câmara dos Deputados os veementes apelos da Primeira Jornada Brasileira de Pediatra no sentido de isentar de licença prévia a importação de leite em pó, considerando a urgente necessidade de defender a saúde infantil, visto que o leite produzido no Brasil é escasso, ruim e caro. A Comissão de Finanças da Câmara, sem maior exame e atendendo cem por cento ao apelo da Ciência, introduziu no projeto que regula a matéria uma cláusula que dispensa de licença prévia a importação do leite em pó fabricado nos Estados Unidos da América do Norte.

Entretanto, o problema do consumo no país do melhor leite de alimentação trivial, de leite especializado para dieta infantil, de leite de regime, de toda gama do leite de conserva — não está absolutamente na livre importação do produto estrangeiro, notadamente no capítulo leite em pó, visto que o procedente dos Estados Unidos não é melhor, nem mais barato, do que o fabricado no país.

O problema do leite é mais do que conhecido em todos os seus detalhes e aspectos; esse problema, que já se apresentou em termos semelhantes nos países vizinhos, na época em que iniciavam as indústrias pastoris, não está, pois, à espera das apressadas sugestões da "Ciência" para ser perfeitamente resolvido.

Contudo alguma outra coisa falta para arquivar tal problema, depois de definitivamente resolvido. Essa alguma coisa é admitir-se uma noção básica, clara e realista na nossa política dos preços. Essa coisa consiste na consideração positiva do custo das mercadorias e de seus valores no mercado, sendo que entre valores e custo deve haver forçosamente uma margem para o lucro e as reservas, sem a qual ninguém consente em trabalhar e produzir. A nossa política de preços não entende assim. Acha ela que os produtores têm o segredo compromisso de sacrificarem-se, enchendo a barriga dos consumidores. O fato de ser cliente assegura todos os direitos, inclusive o de parasitar o fornecedor, tomando-lhe a fazenda por menos do que lhe custa.

Essa política (à primeira vista íntima) tem entretanto explicação. Os que a praticam são em regra empregados públicos, encarapitados nas chamadas comissões de preços. Por uma afinidade natural, o que tais comissões desejam é facilitar a vida da burocracia, que forma a grande maioria da aglomeração de habitantes no Distrito Federal. Além disso constata-se que os consumidores estão organizados e dispõem dos jornais e das estações radiofônicas, enquanto os produtores vegetam desorganizados e dispersos no interior do país. Assim, as comissões de preços fazem da boa democracia, ainda que reconheçam os seus malefícios na economia do país.

Há neste momento três homens perfeitamente qualificados para resolverem o conhecido problema do leite, quer no que diz com o consumidor, quer com o que se refere ao produtor. Esses homens são o sr. general Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal, o sr. Teixeira Leite, secretário da Agricultura do governo fluminense, e o sr. Pires de Melo, presidente da Cooperativa Central dos Produtores de Leite. Esses três cavalheiros sabem que o leite, como qualquer produto de alimentação, apresenta distintas qualidades de custos correspondentes e, portanto, de valores diversos. Sabem do que carecem os fazendeiros para produzir leite de classe e especializado. Sabem como resolver as questões de transporte e benefício do produto. E sabem finalmente o papel que a fabricação dos leites de conserva, de manteiga e queijos representa no equilíbrio da indústria de laticínios. Está, pois, nas mãos desses três cavalheiros organizar o sistema da produção nesse naipe da nossa riqueza pastoral, de modo que o Brasil se baste em leite alimento de primeira necessidade, de leite de regime de alta qualidade, de leite em conserva, isto é, centrifugado, homogeneizado, pasteurizado, em pó, condensado, enlatado, engarrafado ou transformado em cremes, manteiga, ou queijos.

A base de semelhante sistema é sempre, e naturalmente, pagar ao produtor o que vale o produto. Isso as comissões burocráticas de preços não admitem — porque elas julgam ser mais cômodo lisonjear e agredir os que lhe estão próximos do que esquentar as manguetas com os graves problemas de higiene, alimentação, produção e distribuição de leite.

Partiu-se o "Madalena" em Dois Pedacos

Depois de Desencalhado, Quando Já Entrava na Barra — A Bordo o Comandante e Oficialidade Até Depois da Ruptura — Os Últimos Momentos do Transatlântico Inglês

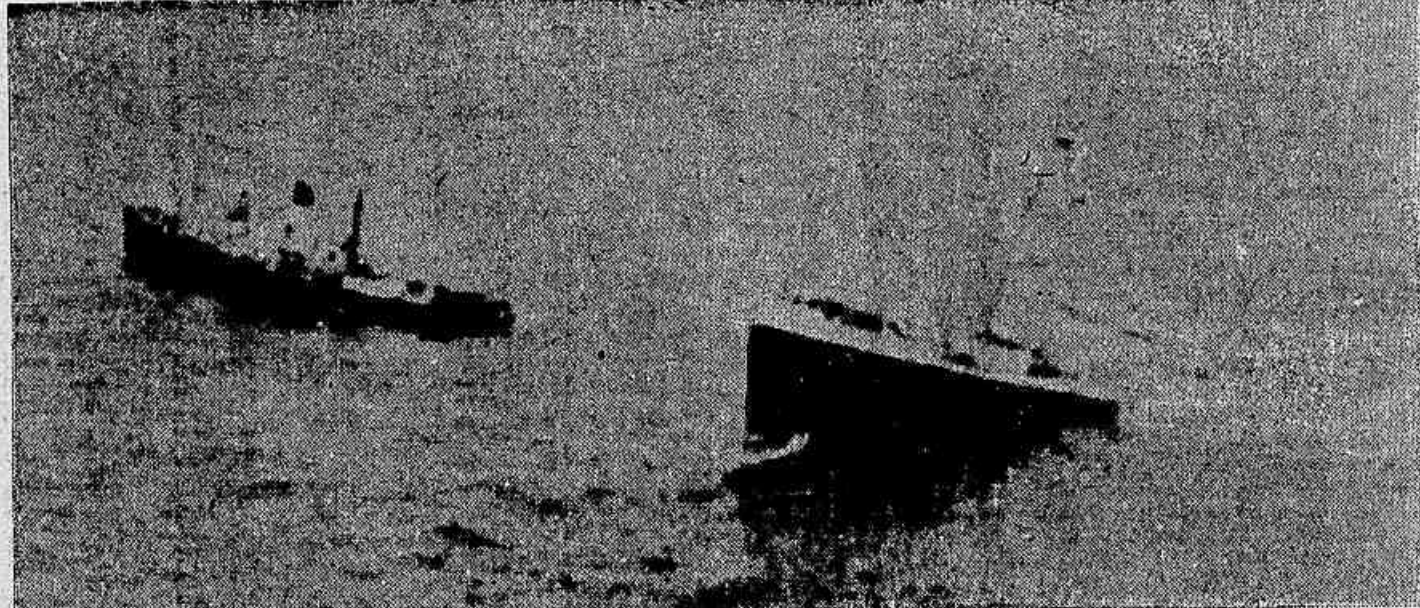
Depois de uma noite dramática, encalhado sobre as pedras a poucas milhas da Guanabara, o transatlântico "Magdalena", da Mala Real Inglesa, libertado pela maré alta e rebocado até quase a entrada da barra, partiu-se em dois, ficando uma das partes a deriva até encalhar próximo ao Forte Imbuí.

A notícia de que o barco teria sido providencialmente salvo pelo preamar já se espalhou pela cidade e considerável multidão acorreu às praias, para assistir à entrada do barco inglês na baía e saudar a tripulação, cuja sorte se tornara alvo de todas as atenções, num generoso movimento de solidariedade. Desse modo, milhares de pessoas assistiram emocionadas ao trágico fim do "Magdalena".

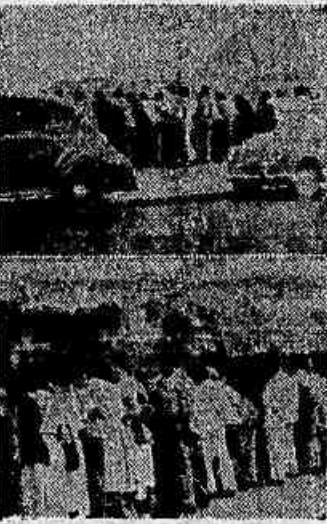
O DESENCALHE

Cerca das duas horas da manhã, o "Magdalena" desprendeu-se das pedras em que encalhara, levado pela maré enchente, indo fundear nas proximidades da Ilha Pontuda, do

(Conclui na 2ª. pagina)



A proa do "Magdalena", ainda vigiada por um dos rebocadores da Marinha de Guerra que tudo fizeram para colocar o transatlântico em segurança, na Baía de Guanabara



Nas amuradas e nas praias, em toda a extensão da orla marítima do Rio, o povo acompanhou, emocionado, ao trágico desfecho da penosa tentativa de salvamento do "Magdalena". Nas tocas acima, flagrantemente tomadas nas praias de Botafogo e do Flamengo

UM DESCUIDO DO OFICIAL DE SERVIÇO, A EXPLICAÇÃO DO SINISTRO DO "MADALENA"—UM NO BRASIL E UM NA INGLATERRA — COM OS APARELHOS QUE POSSUA NÃO PODERIA TER SOFRIDO O DESASTRE

Dois inquéritos serão simultaneamente abertos para apurar as causas do sinistro do "Magdalena" e apurar responsabilidades. O primeiro correrá na Capitania dos Portos do Rio de Janeiro e suas conclusões serão encaminhadas ao Tribunal Marítimo. O segundo será procedido na Inglaterra, pelas autoridades desse país.

UM DESCUIDO DO OFICIAL DE SERVIÇO

Apesar de ainda perigosa qualquer conjectura sobre o motivo do encalhe, parece ter havido um descuido do oficial de serviço, pois o navio dispunha de radar, prumo gonoro e não podia navegar a 24 metros, pois

na altura da Ilha Rasa a profundidade é de 120 metros. Encalhava-se, no entanto, o barco fora da linha de navegação. Tinha pela proa o farolote das Palmas; pela bochecha de buroeste, o farol da Ilha Rasa; pela popa, a bombordo, o farol de Guaratiba e alagado pela popa o farol dos Castelhanos. Não é correto navegar por dentro do alinhamento Farolote de Santa Cruz-Ilha do Pal.

O MAU TEMPO E OUTROS AGRAVANTES

Supõem as técnicas que não estando bem controladas as indicações dos aparelhos de bordo, o oficial não se apercebeu, ou não foi informado de que a correnteza que desce no rumo sul empurrava o navio sobre a costa. Essa inadvertência teria levado o "Magdalena" sobre as pedras, ficando preso entre duas pontas de rocha.

Com a quilha avariada pelo choque e foz no aqua em dois porões, possivelmente não estaria perdido se o mar não encafelado, com o mau tempo que sobreveio, não houvesse balançado o navio durante toda a noite, aumentando, com o arrito, as consequências do choque.

O embate das ondas, no difícil rebouque de lado completou a obra destruidora.

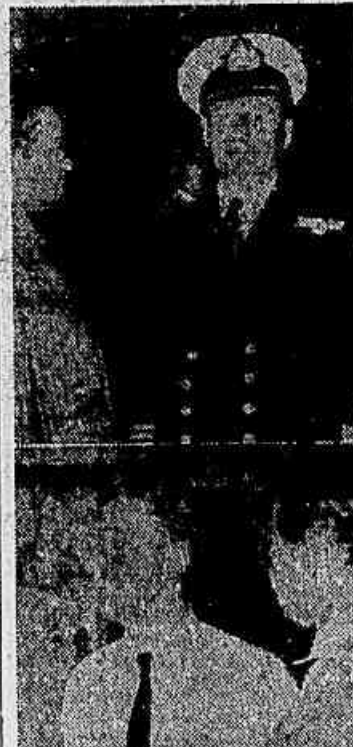
O Dia do Trabalho na Fábrica do Realengo

A capela militar da fábrica de cartuchos do Realengo promoverá uma missa, às 9 horas, na igreja matriz daquele bairro, em intenção aos numerosos operários e famílias que ali trabalham.

O ato religioso será oficiado pelo capelão, José Buzato, que fará uma alocução sobre "O operário e o cristianismo", a luz das encíclicas papais de Leão XIII e Pio XI.

Também no 1.º de maio haverá função cinematográfica para os filhos dos operários, a cargo do citado capelão.

Quem Não Anuncia Se Esconde



Sobre as horas de angústia de que participaram as tripulações do "Magdalena" e dos barcos nacionais que assistiram a sua noite de agonia, falou ao alto, o imediato John Hobbs; em baixo, o comandante Henrique Eduardo Weaver, do rebocador "Triunfo".

Falará Hoje o Comandante do "Magdalena" A Chegada dos Oficiais de Guerra Nos Pedacos do Navio

Ao chegarem os oficiais do "Magdalena" à sede da agência da Mala Real Inglesa, depois de deixar os pedacos do seu navio perdido, era grande o numero de pessoas que os aguardavam, entre as quais notavam-se autoridades diplomáticas inglesas e grande numero de jornalistas. A estes o comandante D. R. Lee agradeceu, prometendo para amanhã as declarações por que naturalmente todos esperavam, mas o seu estado físico e mental não permitiam fazer no momento.

MEIA VIDA PERDIDA O 2.º radiotelegrafista, John Lindsay, declarou:

— Foi o mais rude golpe que poderia sofrer. Perdi minha vida com o "Magdalena".

O imediato William Williams vestia um uniforme vermelho e sujo, trazendo na fisionomia a marca do desespero. Disse apenas:

— É tristíssimo. Corta o coração. O chefe de máquinas, John Hobbs, escurou-se de manifestar-se sobre o acidente, declarando que o cansaço e o emorço o inibiam.

AS TENTATIVAS PARA SALVAR DO NAUFRAGIO O "MADALENA" DESCRITAS PELO COMANDANTE DO REBOCADOR DA MARINHA DE GUERRA QUE TO- MOU PARTE NAS MANOBRAS

O comandante do rebocador da Marinha de Guerra Brasileira, capitão-tenente Henrique Eduardo Weaver, que, com o seu barco, acompanhou toda a odisséia do "Magdalena", descrevendo para a reportagem as várias fases da tentativa de salvamento do navio, declarou:

OBRA DO ACASO O DESENCALHE

— Como o navio parecia ter sofrido grande avaria, havíamos resolvido não fazer esforços para retirá-lo de sobre a pedra em que encalhara antes de examinado por uma turma de reparação. Durante a noite, porém, o temporal e a enchente da maré o desencalharam, tendo a tripulação lançado os dois ferros a fim de esperar que amanhecesse, pois com a maré enchente e a escuridão nada seria possível fazer.

ADERNADO

— Ao amanhecer, o "Magdalena" estava completamente adernado, por causa da água que lhe invadira os porões. Um rombo no depósito havia feito espalhar sobre a água um extenso lençol de óleo, o que tornava as operações ainda mais perigosas. Não se nos apresentava agora outra alternativa senão tentar o rebouque pelo dentro da barra.

DE BORDO

— O barco estava embicando muito e não obedecia ao leme, o que nos impedia de rebocá-lo de frente. Por isso o "Triunfo" e o "Comandante Dor" tentaram trazê-lo de lado.

O DESASTRE

— Fomos bem sucedidos na maior parte do percurso. Ao chegar, no entanto, em frente ao Forte Imbuí, deu-se o desastre que todos conhecemos.

DA BANCADA DE IMPRENSA O JOGO DO ADVERSÁRIO

Pelo cronista parlamentar do D. C.



De tempos em tempos, como para não perder um costume, o sr. ministro da Justiça resolve suspender o jornal que os comunistas mantêm em circulação. Os comunistas organizam outro, que é o mesmo, com outro nome e outros responsáveis. e passa a circular, como que perguntando em falso ao sr. Adroaldo Costa: "O ministro me conhece?" O ministro ouve, presta atenção, começa a desconfiar, acaba reconhecendo a voz e lavra.

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

Ora, esse método de combate ao comunismo, como resulta dos próprios resultados obtidos, não parece extraordinariamente eficaz. Que diferença faz ao sr. ministro que o jornal comunista se chame "A Cidade" ou "Folha do Povo" ou "Tribuna Popular"? Não percebemos a vantagem que essas mudanças possam trazer à ordem pública ou à segurança das instituições. Ao passo que qualquer pessoa percebe os inconvenientes não das mudanças em si mesmas e por si mesmas, é claro, mas da sucessão dos atos que se ascarretam. Por eles, vê-se o Governo a aplicar insistentemente a lei da segurança da ditadura — o que, convenhamos, não é muito simpático, nem muito liberal, nem, mesmo, extremamente constitucional. Os comunistas, que adoram uma violênciazinha que lhes dê a oportunidade de gritar, ficam satisfeitos. São, hoje, gratíssimos ao sr. ministro, que lhes tem fornecido argumentos para a propaganda, que lhes permite clamar pela liberdade de pensamento e de imprensa — eles que não concedem tais liberdades nem a si mesmos.

Entretanto, não vivemos sob a dominação russa, não estamos em ditadura, temos em vigor uma Constituição democrática; e esses princípios da liberdade de pensamento e da liberdade de imprensa, que eles não toleram, para nós são fundamentais. Deixar que essa diferença de concepções se evidencie, salte aos olhos do próprio público que os lê, parece-nos importante, duplamente importante, pelo respeito, mesmo, devido a esses princípios e ainda pelos efeitos políticos dessa atitude. Se o sr. ministro acaso não for sensível ao primeiro argumento, deveria, pelo menos, refletir sobre o segundo e conter a irritação que lhe possa causar a leitura das amenidades que as folhas comunistas publicam. Deixando os rapazes repetirem os seus recados, não cometerá o sr. ministro nenhuma grave imprudência.

AS PROPAGANDAS INTOLERÁVEIS

A publicação de livros e periódicos não depende de licença do poder público. A lei ordinária não pode instituir essa licença, uma

vez que o princípio está na Constituição, que emprega, muito expressivamente, o verbo no futuro: "não dependerá". Vai nisso uma determinação, uma expressa proibição de fazer, dirigida ao legislador comum. Dispensável, em face do princípio de hierarquia das leis, cuja consequência natural apenas se reforça de mais um argumento.

"Não será, porém, tolerada propaganda de guerra, de processos violentos para subverter a ordem política e social, ou de preconceitos de raça ou de classe". (Constituição Federal, art. 141, § 5º, "in fine"). A repressão de falsas propagandas carece de regulamentação, e de regulamentação a ser feita com extremo cuidado, na lei de imprensa. E' preciso caracterizá-las de modo inequívoco; do contrário, não seria difícil, com alguma boa-vontade, acusar de qualquer das propagandas intoleráveis, os artigos e o noticiário mais inocentes, com evidente atentado à liberdade de imprensa, que ficaria permanentemente ameaçada e sob a dependência dos critérios de momento.

Além disso, não se pode admitir que a sanção legal a adotar seja a da suspensão do jornal e muito menos por ato administrativo. A responsabilidade, nesses casos como nos outros de delito de imprensa, há de ser a dos autores, diretores e editores, de modo a que não possa afetar diretamente a circulação do jornal. Pode-se objetar que, nesse caso, continuaria o periódico a sua propaganda, com os mesmos ou com outros responsáveis. A objeção, porém, é exatamente a mesma que fizemos, de início, à solução Adroaldo: suspensão um jornal, não há meio de evitar que as mesmas coisas sejam ditas em outro. Portanto, a objeção não tem sentido.

A ESCOLHA DO CAMPO

Aliás, nossos braves amigos comunistas não incidem na tolice de fazer propaganda belicosa ou subversiva abertamente. A posição política lhes impõe, pelo contrário, a propaganda do desarmamento, que é o que interessa à U. R. S. S. armada. Donde, os Congressos e protestos de paz russófila, que é a conhecida palavra de ordem repetida por toda parte. A subversão da ordem política e social, eles a desejam no íntimo, sem, entretanto, proclamá-la publicamente: essa tática já foi experimentada em outros tempos e abandonada, porque nunca deu certo. De modo que não se deixam eles apanhar pelas restrições constitucionais impostas à liberdade de imprensa. O que fazem é procurar desmoralizar, através do Governo e dos homens que o exercem ou podem vir a exercê-lo, o próprio regime democrático em que vivemos e queremos viver. Suas palavras, suas interpretações falsas e difamantes, os desafios que dizem, com injúrias e calúnias politicamente dirigidas, são, entretanto, muito menos eficientes para a sua propaganda, do que um erro, um abuso, uma violência que o Governo cometa contra eles, mas, ao mesmo tempo, contra os nossos princípios e as nossas leis, que passam automaticamente a lhes assegurar o campo a favor do vento. E isto não se explica, uma vez que a escolha é nossa.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

A Bancada Pessedista Não Quer Que o Secretário do Governo Compareça à Assembleia

Debates Sobre o Requerimento do Sr. Alberto Torres, Apresentado na Sessão Anterior — Sairam do Plenário os Pessedistas Que Estavam Favoráveis

Debates agitados tiveram lugar, ontem, na ordem do dia, a ser anunciado pelo presidente a votação do requeri-

mento do sr. Alberto Torres, apresentado na sessão anterior e pedindo o comparecimento do titular da Secretaria do Governo, sr. Hélio Cruz de Oliveira, à Assembleia, a fim de prestar esclarecimento sobre a aplicação ilegal da renda da Loteria do E. do Rio.

O primeiro orador a ocupar a tribuna para falar sobre a posição foi o líder pessedista, sr. Hélio Silva, para declarar contra por considerar o requerimento como tendo caráter político. O sr. Alberto Torres, pedindo a palavra em seguida, revidou a afirmativa do sr. Hélio Silva, declarando que o mesmo fizesse semelhante declaração. O requerimento não tinha de político e muito menos de partidário; fora oriundo do fato de ter o sr. José Maranhão, na última sessão, declarado que o próprio sr. Hélio Cruz estava disposto a comparecer à Assembleia e prestar todas as informações solicitadas sobre a Loteria, pessoalmente. Além disto, o requerimento tinha sido subscrito por representantes de todos os partidos, inclusive pelos pessedistas. Umbedor de Marinho, Roger Maranhão e Freire de Moraes que por sinal, obedecendo ordens do seu líder, tinham se retirado do recinto. Quem pretendia fazer política, era justamente a bancada pessedista, pois não sabendo se o sr. Hélio Cruz desajava ou não comparecer à Assembleia, tomava por si mesma uma posição decidida contra o requerimento. Vários apertes foram trocados nesta altura, dizendo o sr.

Fausto de Faria que toda a argumentação do sr. Hélio Silva era estúpida, enquanto este afirmava que não era necessária a vinda do secretário do Governo à Assembleia, uma vez que o sr. Amílcar Perlingeiro havia apresentado um requerimento, pedindo informações sobre o assunto ao secretário de Finanças. O sr. Alberto Torres, prosseguindo, perguntou, então, ao líder pessedista, se se disporia a aprovar o requerimento caso o sr. A. Perlingeiro resolvesse retirar o seu. A respeito do sr. Hélio Silva a esta pergunta foi negativa, alegando que já não havia oportunidade para tal.

O seguinte orador foi o sr. A. Perlingeiro, que manteve todas as acusações formuladas anteriormente ao sr. Hélio Cruz, acrescentando que possuía documentos com a assinatura do sr. Hélio Cruz determinando a distribuição ilegal de dinheiro da Loteria. Poderia apresentar os documentos oportunamente, caso as informações pedidas ao secretário de Finanças não fossem fornecidas. Entretanto, como o sr. Valério Martins era um homem íntegro, confiava em que a resposta ao seu requerimento estaria na Assembleia dentro de poucos dias. Outro deputado que se pronunciou favoravelmente ao requerimento foi o sr. Oscar Fonseca, que, depois de declarar que a bancada havia decidido votar contra, ele, entretanto, uma vez que assinara a proposta na véspera, votaria a favor, qualquer que fossem as consequências.

Depois da aprovação de um segundo requerimento pedindo a votação nominal, teve lugar a chamada, que acusou como resultado a presença de 26 deputados, faltando, portanto, dois, para haver número. A votação foi transferida. O sr. Alberto Torres lamentou, em termos trísticos, que o sr. Hélio Silva, líder da maioria e considerado o dono da Casa, não tivesse conseguido número para rejeitar o requeri-

Camara Municipal

HÁ 26 DIAS Que os Vereadores "Queremistas" Não Comparecem à Câmara Municipal Para Trabalhar

MAS RECEBERAM NO DIA 20 OS 15 MIL CRUZEIROS DO SUBSIDIO DO MES E 12 MIL DE AJUDA DE CUSTO

SENADO

O Sr. Bernardes Filho Não é Acionista de Refinarias

EM VISITA A C. RELACOES EXTERIORES O EMBAIXADOR FREITAS VALE

Na sessão do Senado, ontem, o sr. Bernardes Filho, P. R. de Minas, respondeu a um artigo assinado, publicado em um matutino carioca, apontando-o como acionista de uma das sociedades que se organizaram para a exploração de refinarias de petróleo. O sr. Bernardes Filho desmentiu tal afirmação e explicou que, possivelmente, o articulista pensou de tal maneira pelo fato de, ao tempo da ditadura, o sr. Bernardes Filho ter sido convidado pelo sr. Salgado Filho para fazer parte, como acionista, de uma dessas sociedades. Acentuou a situação de desprestígio que sempre teve no governo do sr. Getúlio Vargas e acrescentou que, ao ser eleito deputado à Constituinte, desligou-se da sociedade, em virtude de lhe parecer que, como representante do povo, não devia continuar entre os seus acionistas. Desmentiu, também, o senador mineiro a versão do articulista de que invocou sua influência pessoal junto ao presidente da República, visando obter favores em proveito de qualquer das sociedades em questão. Sobre esse ponto, o sr. Bernardes Filho invocou o próprio testemunho do general Dutra, citado pela manhã, na visita que fez ao chefe do Governo.

O DISCURSO DO LÍDER

O sr. Ivo de Aquino, P.S.D. de Santa Catarina e líder da maioria, prosseguiu no discurso iniciado em sessão anterior, respondendo ao sr. Fernandes Távora, U.D.N. do Ceará. O tema do discurso do urso pessedista já foi adiantado aos leitores. Ainda ontem s. exclamou terminou as considerações, prosseguindo hoje na tribuna, para conclusão.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, figuraram duas matérias. A primeira — discussão única do projeto da Câmara que assegura a inscrição de provisionados no quadro da Ordem dos Advogados do Brasil — recebeu emendas, voltando às comissões. As emendas foram de autoria do sr. Melo Viana que as justificando, ocupou a tribuna durante longo tempo.

A segunda matéria foi aprovada. Refere-se à 2ª discussão do projeto de lei do Senado, dispondo sobre o provimento do cargo de médico da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

VISITA DO EMBAIXADOR FREITAS VALE

Esteve reunida a Comissão de Relações Exteriores que recebeu a visita dos srs. Ciro de Freitas Vale, secretário geral do Itamarati e Antonio Mendes Videmari, chefe da Divisão de Organismos Internacionais. Os dois representantes do Itamarati foram saudados pelo presidente da Comissão, sr. Alvaro Maia.

O sr. Ciro de Freitas Vale agradeceu as palavras do sr. Alvaro Maia, acentuando que, por si, pessoalmente, e pelo conselheiro Mendes Viana, o Itamarati vinha se colocando à disposição do Senado e, particularmente, da Comissão de Relações Exteriores, a fim de proporcionar toda a colaboração para a boa marcha dos negócios afeitos àquela Secretaria de Estado.

A seguir, os dois embaixadores e os membros da Comissão trocaram sugestões no sentido de imprimir andamento mais rápido aos atos internacionais, notadamente em relação aos convenios comerciais que, pela Constituição, só entram em vigor após o pronunciamento do Congresso.

Já do domínio desses entendimentos, a Comissão aprovou o parecer d. sr. Alvaro Maia, favorável à abertura do crédito especial de Cr\$ 1.121.900,00 para atender ao pagamento da contribuição do Brasil à Organização Mundial de Saúde.

Por último, a Comissão passou a trabalhar em caráter secreto, a fim de oferecer parecer sobre a escolha do nome do sr. Antonio Camillo de Oliveira

CÂMARA

AGITA A SESSÃO UM REQUERIMENTO SOLICITANDO A PRESENÇA DO M. DA FAZENDA

O Sr. Flores da Cunha Esclarece o Seu Discurso Em Saudação a Julio Dantas — Retirado e Novo Regulamento

Por alguns momentos, a sessão de ontem, na Câmara dos Deputados, transcorreu agitada, em virtude da discussão e encaminhamento da votação de um requerimento solicitando a retirada da Ordem do Dia de uma proposição solicitando a presença do ministro da Fazenda, para se defender de acusações veiculadas na tribuna daquela Casa do Congresso. Embora aprovado o requerimento, o sr. Barreto Pinto declarou que se tratava de uma manobra política, e que tinha dúvidas quanto à validade da proposição à Ordem do Dia, e por isso enviava uma nova proposição à Mesa, solicitando a presença do sr. Correia e Castro na Câmara.

O INICIO TAMBÉM NÃO FOI MUITO TRANQUILO

Os primeiros momentos da sessão também não foram muito tranquilos. Após o sr. Aureliano Leite pedir a transcrição nos Anais de uma moção votada no Congresso Nacional de História, congratulando-se com o Ministério da Educação e com a Comissão de Educação da Câmara, pela resolução que tomaram no sentido de se efetivar de uma vez por todas o 22 de abril como data do descobrimento do Brasil, e depois do deputado Mourão Vieira falar longamente sobre os planos de valorização do Vale Amazônico, foi dada a palavra ao sr. Flores da Cunha, que provocou um momento de atenção de toda a Casa.

PREFEIRA DAR UM SOCAO NA CARA DESCARADA

Subiu o representante gaúcho à tribuna para responder aos ataques de um cronista de certo vespertino carioca. O ataque — afirmou — fora inspirado pelas palavras que dirigira ao embaixador especial Julio Dantas, por ocasião de sua visita à Câmara. Fielson que as articulava com a maior simpatia pelo visitante e homenageado. Empregou as expressões de boa fé e calculadamente.

Após afirmar que não teria motivos para atacar o Salazar que liquidou a dívida externa de Portugal e modernizou o país, frisou que nem só de pão vive o homem, e disse não parecer saber o ditador luso. Assim testemunham as sangrias sofridas pelos liberais portugueses, afirmando ainda que o direito de retinção e a liberdade individual foram banidos daquela terra.

Com as suas palavras quiz dar uma clarificação para os jovens portugueses, e fazê-los despertar para a luta democrática. Fe-lo de boa fé. E de boa fé queria que se registrasse a sua explicação sobre as razões das palavras dirigidas ao escritor Julio Dantas. Assim declarou, esperando que o jornalista fizesse satisfação. E, se estava na tribuna, não era por gosto, pois do contrário seria obrigado a procurar o detratador infeliz e dar-lhe um "soco na cara descarada".

CONTRA A DITADURA FRANCO

Falou, em seguida, o deputado Domingos Velasco. Deu conhecimento à Casa da mensagem dirigida aos Parlatos Democráticos e às organizações sindicais de vários países, inclusive o Brasil, pela Aliança Nacional de Forças Democráticas da Espanha, que reúne todas as organizações de caráter democrático, e combate a Ditadura franquista.

No documento afirmam que não pretendem pedir a intervenção armada de potências estrangeiras, para derrubar a ditadura, mas quer a solidariedade efetiva de todos os povos para a maioria do povo espanhol, em luta desigual contra um governo despótico.

O REQUERIMENTO SOLICITANDO A PRESENÇA DO MINISTRO DA FAZENDA

O sr. Rul Almeida — a pedido do líder da maioria, o qual foi feito em rápidas palavras, pois o sr. Aurélio Torres se dia fortemente gripado — acordou em retirar o seu requerimento solicitando a presença do ministro da Fazenda, condicionando a sua retirada ao apoio dos demais signatários.

Aconteceu, porém, que três dos signatários não concorda-

ram. Foram os srs. Coelho Rodrigues, Plínio Cavalcanti e Amílcar Carlos.

Apesar disso, o sr. Rul Almeida enviou à Mesa o requerimento, caindo fora do recinto.

Houve protestos, gritos e uma nova intervenção do líder da maioria, para afirmar que a retirada, pelo autor, de um requerimento regimentalmente independente do apoio dos demais signatários do mesmo. Como resultado, foi aprovada a retirada por 74 horas, mas o deputado Barreto Pinto protestou, e enviou novo requerimento solicitando a presença do sr. Correia e Castro, pois achava, segundo afirmou, que a outra proposição jamais voltaria à Ordem do Dia.

VERIFICAÇÃO DE VOTAÇÃO

A matéria a ser discutida, em seguida, foi o projeto que au-

toriza a abertura de crédito para atender às despesas com a viagem do presidente da República ao estrangeiro.

Em votação, foi rejeitada a emenda do sr. Pedro Pomar, reduzindo o crédito, em virtude do que o seu autor solicitou verificação de votação.

Nada adiantou e foi aprovado o projeto, como medida imediata.

OUTROS FATOS

Foram aprovados vários outros projetos, todos eles sem maior importância, isto até às 17 horas, quando foi iniciada a segunda parte da Ordem do Dia, e anunciada a continuação da discussão do projeto, que prorrogou o prazo da Lei que subordina ao regime de licenças a importação e exportação com o exterior.

O sr. Pedro Pomar concluiu a sua oração, iniciada ontem, sobre a matéria.

A Cidade Assistiu Das Amuradas

(Conclusão da 1.ª pág.)

arquipélago das Tijucas. A escuridão e o mau tempo impediam qualquer tentativa de rebocagem.

Ao amanhecer o comandante Lee solicitou aos rebocadores "Triunfo" e "Comandante Dantas" que inclinassem os trabalhos de conduzir o navio para a Guanabara. As 6.30 horas verificada a impossibilidade de rebocar-se o navio pela proa, de vez que ele adernara bastante, os dois rebocadores fizeram o rebocagem puxando simultaneamente pela proa e pela popa.

O FIM

Cerca das 12 horas, estando o "Magdalena" próximo à Ilha Cotunduba, entre as Ilhas Redonda e Cagarras, a sua guarnição presenciou que a sua estrutura não mais resistia à pressão da água. Foram arriados os escafotes e desceram os tripulantes, permanecendo a bordo somente o comandante e os oficiais superiores. O capitão-submarino "Gualba" recebeu os marinheiros e subalternos. Logo depois confirmavam-se as previsões: o "Magdalena" partiu-se em dois pedaços. Os poucos homens que se encontravam na proa conseguiram ainda fundear-se. A popa garrou, indo fundear na praia entre as Pontas de Fora e Imbuí. PROVIDÊNCIAS DAS AUTORIDADES

Cientes do desastre, as autoridades do 1.º Distrito Naval entraram em comunicação com o Forte Imbuí, providenciando a guarda do pedaço de navio que dera à praia, ao mesmo tempo que se comunicava com as diversas estações radiotelegráficas da costa, a fim de prevenir os demais navios em trânsito contra o perigo que representa a possibilidade de, com os embates das ondas em maré alta, voltar a popa do "Magdalena" a derivar.

DESEMBARQUE DA OFICINALIDADE

Os oficiais, inclusive o comandante D. A. Lee, foram depois transportados para terra e hospedados no Hotel Gloria. A tripulação recolheu-se no Arsenal de Marinha. AINDA FUNDEADA A PROA

A parte da proa do "Magdalena", ou sejam 2/3 do navio, foi fundeada com três manilhas de amarra, ou sejam três quartela-

MARUJOS FERIDOS

Ficaram feridos, recebendo socorros no Posto Central de Assistência, os seguintes tripulantes do "Magdalena": John Scally, de 21 anos, ajudante de cozinheiro, que apresentava queimaduras de 1.º grau no rosto; Ronald Bayne, de 18 anos, J. O. S., com uma ferida contusa no pé; John Mahoney, de 20 anos, talifeiro, com queimaduras generalizadas. Todos três, que são de nacionalidade inglesa, foram, depois de medicados, transferidos para o Hospital dos estrangeiros.

PERDEU-SE A CARGA

Perdeu-se toda a carga, inclusive seis automóveis de passageiros que o navio transportava. Conforme assinalamos em nossa edição de ontem, era considerada preciosa para o abastecimento de carne na Inglaterra a partida desse produto que o "Magdalena" conduzia, num total de 2.800 toneladas.

Presos Quando Simulavam a Compra de Um Filtro

UM DOS ESPERTELOS FOI DETIDO DA P. E.

Foram presos, ontem, à tarde, pelo guarda-civil número 333, quando simulavam a compra de um filtro na quilanda sita à rua Barão de Ubu, 582, os indivíduos, Sebastião Porto, de 23 anos, solteiro, brasileiro, sem residência nem profissão, e Jupiter da Silva, também brasileiro, de 25 anos, residente à rua do Caete, 97, que se diz funcionário do Ministério da Educação.

A simulação consistia em que escolhida a mercadoria, os espertalhões mandavam o negociante emburrar e trazer troco para 500 cruzeiros. Assim que recebiam a compra e a importância do troco correspondente, não entregavam o dinheiro e fugiam com tudo.

Jupiter da Silva já foi detido da Polícia Especial por haver com outro indivíduo assaltado duas mulheres na Barra das Tijucas, fato esse bastante divulgado na cronica policial dos jornais.

Dr. Francisco Pereira da Cunha

Doenças de Senhoras — Operações — Partos
Cons. Rua México, 164-S 72
Tel. 22-8751
Res.: Rua Frederico Eyer, 40
Ap. 102 — Tel. 27-8951

DR. BELMIRO VALVERDE

VIAS URINÁRIAS
Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clínica
Consultório — Rua Santa Luzia, 685, 11.º andar — Sala 1.106. E. Cadeiras
Diariamente das 11 às 15 horas ou com hora marcada
TELEFONE: 22-0927

DISCOS

Compro Usados
Clássicos e Populares
Rua São José, 67
Tel.: 42-2577

Dr. Newton Motta

MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS
Cons. Av. Rio Branco, 129
Sala 515
TELEFONE 42-6468
Consultas das 9½ às 12½

Terrenos na PRAIA DO ANIL

A longo prazo sem juros, a partir de . . .
Cr\$ 7.000,00. Visitas ao local sem compromisso, quintas e domingos. Tratar à rua Evaristo da Veiga, 73 — 1.º andar.

LOTARIA FEDERAL

1 MILHÃO e 500 MIL CRUZEIROS



HOJE

REPELIDO PELA COMISSÃO DE FINANÇAS O PROJETO DE RESTABELECIMENTO DO JOGO

Suspeições da Nova Lei Eleitoral

DISCUTIDAS MAIS 33 EMENDAS



REJEITADA A EMENDA DO SR. POMAR

Querida o sr. Pedro Pomar que, obrigatoriamente, o TSE respondesse às consultas formuladas por grupo de mais de 50 eleitores. Embora o relator fosse favorável, a Comissão rejeitou a proposta.

A SUSPEIÇÃO
Foram aceitas, entre outras, emendas referentes à suspensão, inclusive a do procurador regional e funcionários da Secretaria, além da do juiz eleitoral e escrivão.

Também foi aprovada uma emenda estendendo aos municípios dos poderes de registro e cassação de registro dos diretores de partidos e candidatos a governador, ao Parlamento e às Assembleias Legislativas, pelos Tribunais Regionais.

Acitou, ainda, a Comissão, uma emenda, que inclui um novo artigo, do seguinte: "perante o TSE qualquer interessado poderá arguir de suspeição e alegar o impedimento de seus membros o procurador geral e dos funcionários de sua Secretaria, nos casos previstos na Lei do Processo Civil e por motivo da parcialidade partidária, mediante o processo previsto no Regulamento do mesmo Tribunal".

Aumento do Custo da Vida

A PROXIMA "MESA REDONDA" DA SALA DE IMPRENSA DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

A próxima reunião em "mesa redonda", promovida pela Sala de Imprensa do Ministério do Trabalho, focalizará os problemas correlatos ao aumento do custo de vida no país. Apoiando o terreno para um debate profícuo, os profissionais da imprensa, que funcionam junto àquela Sala, ouvirão previamente o depoimento do comércio, indústria, lavoura, pecuária e entidades trabalhistas interessadas na questão. Em seguida, será realizada mesa redonda, com a participação de todos os elementos.

O TEMPO

TEMPO — Bom.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De sueste a nordeste, moderados.

MAXIMA: 24.4.

MINIMA: 16.2.

NÃO TRAZ RENDA, NEM TURISTAS, NEM BENEFICIA OS EMPREGADOS

Contesta o Sr. Aliomar Baleeiro as Alegações Dos Interessados — Contra a Tradição do Direito Brasileiro

A Comissão de Finanças aprovou parecer do sr. Aliomar Baleeiro, contrário ao projeto que autoriza a exploração de jogos de azar em cassinos dotados de "grill room" para reuniões sociais e exposições artísticas durante as temporadas de verão. Estando ausente o relator, foi o parecer lido pelo sr. Juraci Magalhães. O mesmo projeto já havia merecido, na Comissão de Constituição e Justiça, parecer contrário do sr. Plínio Barreto, por sinal também aprovado.

NÃO DA RENDA APRECIÁVEL

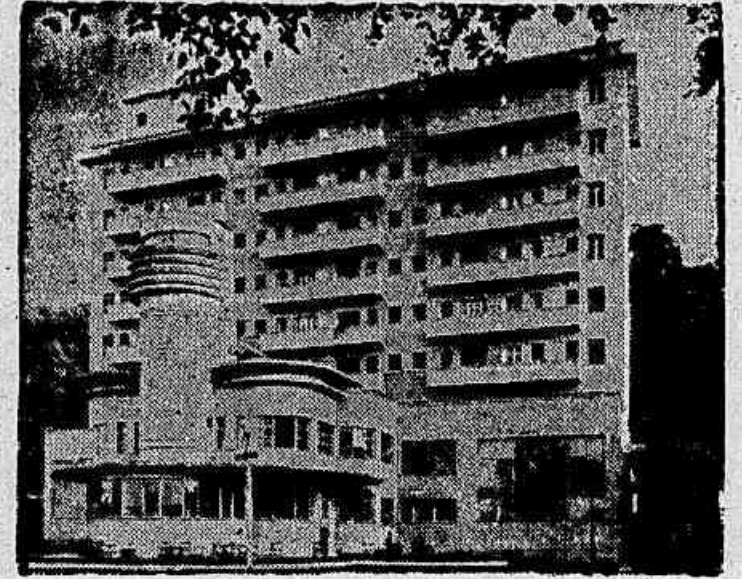
Depois de reportar-se à análise do projeto em face do direito brasileiro, que por todos os títulos o condena, o parecer do sr. Aliomar Baleeiro contesta que mesmo do ponto de vista financeiro os favores concedidos aos empresários de jogos de azar beneficiem os cofres do Estado. Rendas provenientes dessa fonte ilícita jamais constituiriam cifra apreciável, quer para a União, quer para os Estados. Ao contrário,

os cofres públicos não auferem senão desprezíveis frações.

O TURISMO E OS EMPREGADOS

Quanto à atração turística dos jogos de azar, também não justifica a indulgência pretendida, pois de 1946 a esta parte a proibição nada influiu sobre a afluência de turistas. Por outro lado, há exagero quanto ao desemprego a que seriam atraindo milhares de cidadãos. Houve desemprego, na ocasião do fechamento, mas, não implicando em impossibilidade permanente para o exercício de atividades lícitas, de vez que no Brasil, em lugar de "chômage", existe o problema de falta de braços para o desenvolvimento das indústrias, do comércio e da agricultura. Os jornais publicam anúncios oferecendo empregos. Há uma situação plenamente favorável para aproveitamento de todos os cidadãos capazes de produzir utilmente.

OUTRAS DECISÕES
A Comissão aprovou ainda, parecer contrário ao aproveitamento, no Quadro Auxiliar de



O Cassino Icaral, em Niterói

A POLÍTICA

Anunciadas Profundas Transformações no Governo do Estado de Goiás

Discretos os Meios Oficiais — Reforma da Constituição Paulista — O Sr. Lupion Acredita na "Força" do Ex-Ditador



GOIÂNIA, 26 (Asapress) — Notícias-se nos círculos políticos que está iminente uma radical transformação nos quadros políticos da situação estadual. Segundo se afirma, o governador Coimbra Bueno pretende reformar o secretariado, convidando para a chefia de Polícia o sr. Gabriel Campos Guimarães, irmão do vice-governador Hosanah Campos Guimarães, o qual, nesse cargo substituirá o major Leventino Leão Sobrinho. O nome do ex-deputado federal Cesar Cunha Bastos é apontado para a Secretaria da Fazenda ou para a Secretaria da Justiça no caso de vir a afastar-se desta última o sr. Nicanor de Faria e Silva. Em substituição ao sr. Inácio Xavier da Silva, atual secretário particular do governador, consta que será nomeado o sr. José Arantes Costa e para o comando da Polícia Militar será designado o major Eduardo da Cunha Bastos, oficial superior do Exército, e que já teria sido convidado para essas funções pelo governador.

Os meios oficiais, porém, não confirmam tais rumores, negando os auxiliares do governador a fazer comentários a respeito dos mesmos. O sr. Alfredo Nasser afirmou saber apenas de ciência própria, que o governador convidou o major Eduardo Cunha Bastos para assumir o comando da Polícia Militar.

REFORMA CONSTITUCIONAL

S. PAULO, 26 (Asapress) — O presidente da Assembleia Estadual, sr. Brasílio Machado Neto, convocou para ontem uma reunião dos líderes dos partidos representados no Legislativo.

Às 10 horas, a reunião obedeceu a dois objetivos principais: 1) a reforma da Constituição; e 2) a adoção de normas nacionais para melhorar os trabalhos e tornar mais rápido o andamento dos processos. Assim, a Assembleia Estadual votou a se preocupar com os problemas de tão alta importância que é a reforma constitucional, em face da condenação de vários dispositivos pelo Supremo Tribunal Federal.

PELO COMPARTECIMENTO
S. PAULO, 26 (Asapress) — Na sessão de ontem, da Assembleia Estadual, o deputado Juvenal Sayão, voltou a solicitar a presença do Secretário de Segurança, no recinto para prestar esclarecimentos sobre os acontecimentos de Ilópolis, quarta-feira da semana passada, por ocasião de um comício das oposições.

Na tribuna, o sr. Juvenal Sayão rebateu as acusações do líder e sublíder do Partido do governo, voltando a exigir que as câmeras de televisão fossem colocadas na rua oficial, por pertencem à extinta Polícia Especial.

O GOVERNADOR PARANENSE E A SUCESSÃO
S. PAULO, 26 (Asapress) — Antes de deixar esta capital, o governador Molises Lupion, do Paraná, concedeu uma entrevista à imprensa, dizendo que no seu Estado ainda não se cogita da sucessão.

Referindo-se à sucessão do general Gaspar Dutra, o sr. Molises Lupion afirmou que os meios de comunicação não devem especular com o assunto.

O PROBLEMA DO ABASTECIMENTO DA CIDADE
CONFÉRENCIA COM O GENERAL DUTRA O SR. JOÃO DAUDT

O presidente da Confederação Nacional do Comércio e da Associação Comercial esteve ontem com o presidente da República, abordando problemas referentes ao abastecimento de gêneros alimentícios, notadamente o do arroz, cuja solução é de grande oportunidade para o público consumidor.

Na mesma ocasião, foi feita a entrega de um memorial em que as aludidas entidades encarecem a necessidade da adoção da fórmula "custo, despesa e lucro", como medida capaz de atender ao nosso abastecimento.

A propósito, o sr. João Daudt recebeu um telegrama firmado pelo presidente da Associação Comercial de Porto Alegre, no qual se reclama contra a confirmação do tabeleamento de arroz gaúcho na base de 1935.

O ESCRITOR JÚLIO DANTAS NA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Como Falou, Ontem, o Representante de Portugal Nas Comemorações do Centenário da Baía — Unificação da Língua Para Melhor Entendimento Entre as Duas Nações

O embaixador Júlio Dantas, representante do governo português nas comemorações do centenário da Baía, pronunciou ontem um discurso na Academia Brasileira de Letras, no qual esboça a vida literária do Brasil atual, bem como analisa, em linhas gerais, a importância da cultura portuguesa em relação ao nosso país.

"Ao voltar hoje aqui, após oito longos anos, na mesma qualidade diplomática em que visitei o Brasil em 1941, cabe-me o dever de pôr em relevo o papel notabilíssimo que a Academia Brasileira de Letras representou, neste quarto de século, como instrumento, por excelência, da política de cultura luso-brasileira."

O PROBLEMA DA LÍNGUA
No meio de sua oração, o sr. Júlio Dantas fez algumas observações em torno do papel das Academias:

"Há quem suponha, aqui e em Portugal, que fomos nós, Acadêmicos, que criamos o problema da língua, com todas as suas lamentáveis dificuldades. Nada mais injusto. A Academia Brasileira de Letras não criou o problema da língua; encontrou-o na sua frente e procurou corajosamente resolvê-lo. A proposta que no sentido da unidade o presidente Fernando de Magalhães me dirigiu em 1931 é uma das mais refulgentes páginas da história desta Casa."

De então para cá, fizemos o que podemos o que resta fazer creio que já não é conosco."

TRABALHO DE CONCLUIÇÃO
Prosseguindo, o sr. Júlio Dantas declarou que não foi na qualidade de embaixador de Portugal que ele vinha. Desejava, naquele momento, ser apenas o acadêmico que fala aos seus confrades. E concluiu:

"A minha palavra mestra é: "conciliar". Desde que me ocupo da política internacional da língua — vai para vinte e seis anos — tenho passado a vida a conciliar os literatos com as Academias, os políticos com os filólogos, e o que é particularmente difícil os filólogos uns com os outros. Assim são as minhas palavras, inspiradas nos sentimentos de admiração, de reconhecimento e de respeito que consagro ao Brasil."

Prosseguem as Negociações Para a Compra da Leopoldina

LONDRES, 26 — (United Press) — As negociações para a compra pelo Brasil das duas estradas de ferro de propriedade britânica serão completadas esta semana, de acordo com o "Daily Telegraph". Disse esse jornal que "um progresso substancial" foi conseguido nos últimos dias no sentido de resolver os problemas relevantes que bloqueavam a venda da "Leopoldina Railway Company" e da "Great Western of Brazil".

O preço de venda da Leopoldina será, aproximadamente, de 10.000.000 de libras.

Assistência à Infância e à Maternidade no Sesi Carioca

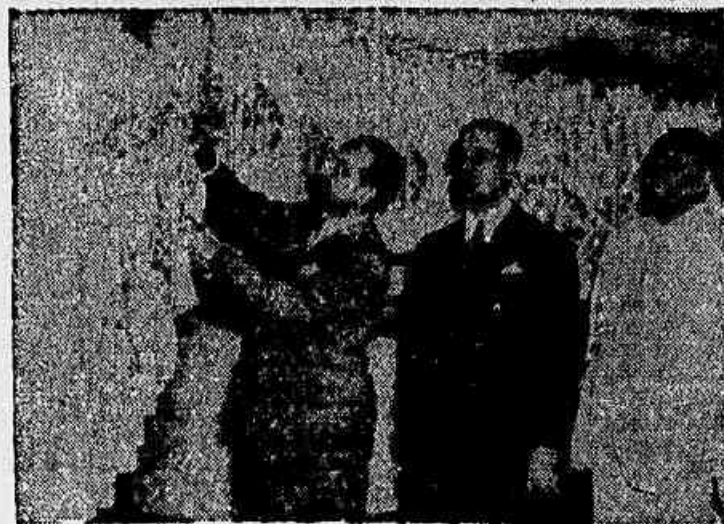
Acabam de ser reunidos os dados estatísticos referentes aos benefícios no campo da assistência à infância e à maternidade prestados pelo SESC do Distrito Federal às famílias dos comerciários cariocas.

No mês de janeiro deste ano, por exemplo, foram realizados 290 partos, 3.351 atendimentos no Serviço Pré-Natal; 2.442 no de Pediatría e 3.325 no de Puericultura.

Os algarismos relativos no mês de fevereiro são igualmente expressivos: 196 partos; 2.555 em Pediatría; e 2.346 em Puericultura.

Acenou-se desse modo a eficiência com que, nos planos de assistência à maternidade e à infância, o SESC Carioca vem cumprindo suas finalidades.

Dr. Elias Mussa Cury
MÉDICO
Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2º andar - Sala 202. Terças, Quintas e Sabados, das 9 às 12 horas.



PRONTAS AS URNAS PARA O PLEITO DE 1950 — O presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Toscano Espinola, recebeu ontem o subchefe da Casa Civil da Presidência da República, sr. Joaquim Henrique Coutinho, o qual visitou as salas onde se encontram as novas urnas, de lona e de aço, destinadas ao próximo pleito de 1950.

O visitante mostrou-se entusiasmado com o que teve oportunidade de observar.

Membros do IV Congresso de História Nacional em Visita ao Museu Histórico

Aprovadas Inúmeras Teses no Decorrer da Sessão Plenária — Monumento ao Padre Manoel da Nobrega

Visitaram ontem, o Arquivo Nacional, às 14 horas, os membros do IV Congresso de História Nacional, sendo recebidos pelo diretor daquela instituição, sr. Vilhena de Moraes.

Os congressistas foram conduzidos às diversas dependências do Arquivo, sendo-lhes exibido um filme-documentário relativo a cidades históricas de Minas Gerais.

A Sociedade Brasileira de Geografia ofereceu ontem, às 11 horas, no auditório do Ministério da Fazenda, a exibição de um filme relativo a demarcação de limites entre o Brasil e a Bolívia.

A SESSÃO PLENÁRIA
Às 16 horas, na sede do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, teve lugar a segunda sessão plenária, sendo discutidas e aprovadas dezenas de teses relativas a assuntos históricos, entre as quais se destacam: "Um documento sobre a Expedição de Du Clerc ao Rio de Janeiro em 1710", de autoria de Manuel Lopes de Almeida; "Bosquejo Histórico sobre a noção política racial e continental", de autoria de Lucas Alexander Boiteux; "Dois episódios inéditos na luta contra os batistas na Baía", de autoria de João de Souza da Fonseca Costa Couto; "A guerra civil entre Paulistas e Emboabas (1708-1709)", de autoria de Amílcar Salgado dos Santos, todas da Seção de História Militar e Diplomática; "A Arte e seus principais representantes", de autoria do general Liberto Bittencourt.

Monumento a Manuel da Nobrega
Foi unanimemente aprovada a indicação do sr. Vilhena de Moraes no sentido de ser erigido um monumento ao padre Manuel da Nobrega na esplanada do Castelo.

Os trabalhos do IV Congresso de História Nacional prosseguirão hoje, com sessão plenária e visita ao Museu Histórico. Amanhã, realizará-se a sessão solene de encerramento do presente certame, às 17 horas.

Doenças da Pele
Sintomas: eritema, eczema, urticária, dermatite, psoríase, etc. Tratamento: medicamentos, dietas, etc. DR. AGOSTINHO DA CUNHA

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Bom dia, bom dia, bom dia. Assembleia, 73 - Tel. 32-3265. Diariamente das 16 às 19 horas. Rua: Trav. Vista Alegre, 13 - Catumbi.

mes até agora sugeridos são todos dignos e respeitáveis.

E acrescentou: "O sr. Getúlio Vargas, por exemplo, é indiscutivelmente, uma grande força eleitoral. Tem raízes profundas enraizadas na opinião pública. Daí, não se nada estranhável e nem constituir surpresa a sua volta."

O CASO JOSE LEAL
RECIFE, 26 (Asapress) — Foi divulgado, na integra, o extenso voto do desembargador Cunha Barreto, ao tomar conhecimento do parecer do procurador do Estado, afirmando que não podia denunciar o secretário da Segurança, sr. João Roma, no caso do jornalista José Leal.

NEGADA AUTORIZAÇÃO
MACEIO, 26 (Asapress) — A Assembleia Legislativa, na sessão de ontem, por 21 votos contra 7, negou autorização para ser processado e conservado preso, o deputado udenista, Luiz Coutinho, acusado como responsável pela morte do jovem Gasílio Campeu.

A votação foi secreta.

Presume-se que dos sete votos a favor da autorização cinco são dos representantes do Partido Social Trabalhista, que compareceram a sessão e dois do Partido Trabalhista Brasileiro, no total de tres, tendo um votado contra a autorização.

Dos votos contra, sete teriam sido a favor da autorização.

CONFÉRENCIA DO SR. JORGE DE LIMA NA A. B. I.

O Departamento Cultural da União Democrática Nacional programou para sábado, às 20 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, uma conferência do escritor Jorge de Lima, sob o título: "O conceito moderno da poesia".

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — Rua Senador Dantas, 45-B — Tel.: 22-3367 Das 13 às 19 horas

Ação Tenaz do Ministério do Trabalho Contra os Sonegadores do I. Sindical

Instruções Aos Órgãos Competentes Para Que Ajam Com o Maior Rigor

Em face da decisão do Tribunal Federal de Recursos, em que ficou acentuada a constitucionalidade da cobrança do imposto sindical, as autoridades do Ministério do Trabalho acabam de expedir instruções especiais aos órgãos fiscalizadores das leis trabalhistas (Divisão de Fiscalização e Delegacias Regionais do Trabalho), para que procedam com o maior rigor em relação aos infratores das leis trabalhistas, na parte do recolhimento do imposto sindical, apontando quais as sanções a que estão sujeitos os que sonegarem o pagamento da referida contribuição, considerada também pelo Supremo Tribunal Federal legal e constitucional com os postulados da Carta Magna.

Dessa forma, as repartições do Departamento Nacional do Trabalho, só poderão expedir certidões da lei de dois terços ou outros documentos, quando os interessados apresentarem prova de sua quitação com o imposto sindical, nos três últimos meses. As autoridades que expedirem certidões serão responsabilizadas funcionalmente quando assim não procederem.

Os inspetores do Trabalho e demais funcionários devem dezoito apresentar relatórios mensais, indicando a situação dos sonegadores.

As autoridades que expedirem certidões serão responsabilizadas funcionalmente quando assim não procederem.

Os inspetores do Trabalho e demais funcionários devem dezoito apresentar relatórios mensais, indicando a situação dos sonegadores.

As autoridades que expedirem certidões serão responsabilizadas funcionalmente quando assim não procederem.

Os inspetores do Trabalho e demais funcionários devem dezoito apresentar relatórios mensais, indicando a situação dos sonegadores.

As autoridades que expedirem certidões serão responsabilizadas funcionalmente quando assim não procederem.

Os inspetores do Trabalho e demais funcionários devem dezoito apresentar relatórios mensais, indicando a situação dos sonegadores.

As autoridades que expedirem certidões serão responsabilizadas funcionalmente quando assim não procederem.

Os inspetores do Trabalho e demais funcionários devem dezoito apresentar relatórios mensais, indicando a situação dos sonegadores.

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

AS "UNIDAS ESLAVAS"

Os comunistas de todo o mundo distanciam-se sob aspectos vários para, dessa maneira, terem os movimentos livres e prosseguirem na sua campanha de propaganda. Mas, não é somente a difusão ideológica que eles querem e estão fazendo. Se fosse só isso, toleravam. O que os soviéticos têm como objetivo é aliciar elementos para sua obra de desordem e perturbação da paz social.

Sob o rótulo de uniões eslavas, os bolchevistas congregam elementos de origem eslava, para sabotar todos os esforços em prol da paz e da harmonia universais.

Agora mesmo, nos Estados Unidos, o juiz do condado de Alleghany, da cidade de Pittsburgh, o qual é também primeiro presidente do Conselho Eslavo norte-americano, acaba de declarar que aquela organização observa ordens de Moscou e procura induzir "milhões" de operários norte-americanos, descendentes de cidadãos eslavos a cruzarem os braços a todos os objetivos que visem a defesa nacional. A denúncia foi tão séria e tão comprovada, que o governo determinou medidas no sentido de se apurar a verdade em todos os seus detalhes.

Por outro lado, o governo da República Argentina dissolveu a União Eslavo-Argentina, em virtude de desordens que assinalaram a reunião do III Congresso Pan-eslavo, em Buenos Aires.

O panorama, em todo o mundo, é assim. Os vermelhos, quando procuram se esconder por trás dessas entidades, como uniões eslavas, congressos pan-eslavos, congressos pela paz mundial, etc., não podem deixar de mostrar os seus intuítos. Porque tudo isso sempre termina em arruaças e confusões, provocadas pela intolerância e pelo instinto sanguinário que eles revelam.

Aqui no Brasil, graças à vigilância das nossas autoridades, as tentativas bolchevistas têm fracassado. A isso eles chamam fascismo, nazismo, ditadura, etc. Entendem os pândegos lacaios do "marechal" que a democracia — que eles tanto combatem — deve ter um meio imenso que acolha amigos e inimigos e aceite, com riso nos lábios, a punhalada da traição. Na Rússia soviética não é permitido ao cidadão sequer sonhar que há um regime melhor do que o comunista. Fora da Rússia eles se julgam com o direito de enxovalhar, de gritar, de protestar, de ameaçar, de incitar greves e aconselhar a sabotagem. E ficam zangadinhos quando as autoridades, com energia, reprimem seus planos sinistros de perturbação e dissolução da ordem social.

As uniões eslavas que os vermelhos fundam por todo mundo fazem parte do plano geral da revolução universal. Por meio delas, com o falso objetivo de congregar os homens descendentes de uma raça, os bolchevistas se insinuam, instigam a espionagem, apoderam-se de segredos de Estado, formam dentro da sociedade verdadeiros tumores que somente uma intervenção decisiva consegue extirpar.

Todas as nações devem se prevenir contra as uniões eslavas. Elas são nitidamente comunistas, seguem as diretrizes de Moscou e não trepidam na prática de todos os atos que possam beneficiar a expansão soviética.

Não se iludam os povos democráticos. Se quiserem sobreviver ao turbilhão da hora presente nada mais lhes resta que levantar uma barreira àquela expansão, defendendo a democracia e a paz, não a democracia e a paz pregados pelos vermelhos, mas os grandes ideais da fraternidade humana, consignados no espírito cristão da civilização ocidental.

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

Falta de Matérias

Primas na Argentina

CCION Industrial", estudando a situação geral da Argentina, afirma que é "imminente a falta de matérias primas nos meios fabricando-se a indústria metalúrgica entre as mais afetadas pois depende da importação de uma extensa lista de elementos básicos".

terias primas é o assunto fundamental do momento, e está exigindo solução urgente. No que se refere à indústria metalúrgica, disse ele: "O Brasil é um dos países que podem prover, em substituição aos Estados Unidos, como o fez no ano passado, durante o qual nos forneceu milhares de toneladas de lingotes, perfis e chapas de todos os tipos de boa qualidade e a preços razoáveis. Por exigências do mercado interno, esse país teve que suspender essas vendas que com tanta acidez havia iniciado".

O QUE SE DIZ:

...QUE, no discurso ontem pronunciado no Senado, o senador Melo Viana (PSD, Minas) declarou que, quando presidente da Ordem dos Advogados, fizera colocar no respectivo salão de honra o retrato do sr. Getúlio Vargas, dali retirado, depois, contra sua vontade, não sabe por quem...

...QUE, concluindo suas considerações, acrescentou o velho mineiro, provocando um frouxo de riso na taquígrafia a seu lado: "Eu sou um sentimental e me prendo facilmente aos homens".

...QUE, viajando a bordo do "Madalena" oito mil toneladas de carne argentina para a Inglaterra, pode-se dizer que, com o transatlântico inglês naufragaram 40 mil cabeças de gado, o que vai atear o já rigoroso raciocinamento do produto na Grã-Bretanha, sem deixar, quanto a nós, de nos dar água na boca...

...QUE a negativa do sr. Helio Cruz de Oliveira, titular da Secretaria do Governo fluminense, em comparecer à Assembleia para prestar esclarecimentos sobre a aplicação da renda da Loteria do E. do Rio, está repercutindo como uma demonstração cabal de que aquele secretário tem realmente grande responsabilidade no escândalo...

...QUE entre os jornais financiados pela Loteria do E. do Rio, de acordo com ordens expressas do sr. Helio Cruz, consta o nome de alguns que nunca tiveram sequer a sua edição inaugural...

NO CATETE

Foram recebidos, ontem, no Palácio do Catete, em audiência, pelo presidente da República, os embaixadores Mario de Pimentel Brandão, Mario Seward de Saint-Brissson Marques e Armando Ribeiro Falcao, presidente em exercício do Instituto Nacional do Sal e o conselheiro Argem Segadas Machado, que apresentaram despedidas ao presidente da República por ter de partir para o seu posto, em Barcelona.

O Drama do "Madalena"

COM o aperfeiçoamento do processo de navegação — especialmente o radar — não parecia possível que ainda viesse a acontecer um acidente como o que atingiu o "Madalena". Navegando em rota conhecida, onde nevoeiro nada tem de parecido com a cerração da Mancha do Mar do Norte não se pode compreender o sinistro do transatlântico inglês. O seu comandante é um velho lobo do mar com quase meio século de vida profissional, durante a qual enfrentou todas as situações imagináveis em pleno oceano, desde os temporais até o submarino e bombardeios aéreos. Esse homem experientado, representando a melhor tradição marítima britânica, foi golpeado pelo destino na última viagem de sua longa carreira de navegador. Chegando à Ilha de John Bull o esperava a aposentadoria o oco com dignidade, ainda de acordo com lei e os costumes de sua classe e de sua pátria.

Não há explicação para o sinistro do "Madalena" porque a fatalidade não se explica, acontece por si mesma, impõe-se como uma força cega da natureza. Os peritos escreveram e os técnicos deram brilhantes pareceres: a ciência e a validade dos homens se satisfazem com esses pronunciamentos. Mas o mistério do desastre permanece, pois suas causas verdadeiras estão na própria tessitura indecifrável do destino.

Acompanhamos com simpatia o terrível drama do comandante do navio que ele mesmo não compreende como aconteceu tudo aquilo.

Despacharam Com o Presidente da República

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Clovis Pestana, ministro da Viação e Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores. Em conferência foram recebidos os srs. Mario de Bittencourt Sampaio, diretor geral do DASP e Jorge Latour, presidente do Conselho de Imigração e Colonização.

James G. FEVRIER OS PREÇOS AGRÍCOLAS FRANCESES

(Copyright de Extinfor especial para o D. C.)

PARIS, abril — (por avião) — Desde a Libertação, os preços agrícolas franceses haviam registrado uma alta rápida, que embargava toda a economia. Estabeleceram-se em média no coeficiente de 18 em relação a 1939. Essa alta tinha precedido, em parte, provocado, por intermédio dos aumentos de salários, a alta dos produtos industriais. É de notar, aliás, que ela varia muito segundo a natureza dos gêneros; assim, para os cereais, é inferior ao coeficiente de 13, enquanto que para as carnes e as gorduras atinge quase o coeficiente de 23 em outubro último.

Do ponto de vista do estabelecimento dos preços, os gêneros agrícolas podem dividir-se em três categorias:

1.º — os legumes, os produtos temporários, as batatas, os ovos;

2.º — o vinho e a carne;

3.º — os cereais, o leite e seus derivados, as beterrabas de açúcar.

No primeiro setor, os preços são absolutamente livres. No segundo, a situação é mais complexa, visto que os preços, tabelados mais ou menos oficialmente, são, na prática, quase livres; enfim, no terceiro, os preços são estabelecidos de maneira muito restrita, segundo um sistema de escala variável, que se calcula todos os anos no momento da colheita.

Essa situação representa o resultado de uma evolução prosseguida desde 1945 e que teve a tendência de restabelecer progressivamente a liberdade dos preços. Em regra geral, essa liberdade traduziu-se, rapidamente, por uma alta em massa dos preços e por um aumento da produção; depois, devido à alta colheita de 1949, manifestaram-se os sintomas de crise.

Essa crise é mais aguda no primeiro setor. Assistimos a um verdadeiro desmoronamento dos preços por atacado dos legumes, dos produtos temporários, dos ovos, das batatas. Mas no que respeita aos produtos temporários os intermediários não reduziram sua margem de lucro. Além disso, certas despesas, a seu cargo, são incompressíveis. Parece no entanto exagerado que o quilo da couve-flor se pague ao produtor a 3 francos e seja vendido a 23 nos mercados da região parisiense. Em todo o caso a

manutenção dos preços de detalhe aumentou as condições de venda a mau preço. Em compensação, para os ovos e as batatas, registraram-se no avulso, baixas muito sensíveis há alguns meses. Assim, depois dos princípios da colheita, o quilo de batatas passou, no avulso, de 16 a 11 fr.; também o preço do ovo caiu de 27 ou 28 em outubro de 1948 para 11 ou 12 em fevereiro de 1949.

Nos gêneros pertencentes ao segundo setor, a crise desenvolveu-se mais lentamente; as possibilidades do "stockage" eram, com efeito, muito maiores. O viticultor pôde conservar diretamente seu vinho ou convertê-lo ainda em aguardente; o criador pôde aumentar seu gado, visto que teve com que o alimentar.

A colheita do vinho foi fraca em 1947. Os produtores insistiram-se exigentes e os preços do vinho subiram rapidamente até outubro de 1947. Em compensação, a colheita de 1948 foi abundante, mas de qualidade medíocre; continha muito de "petits vins", de fraco teor alcoólico e de conservação difícil. Foi concluído um acordo em outubro de 1948 entre os viticultores e o governo a respeito dos preços; mas o mercado manifestava-se tanto mais frágil quanto os viticultores mantinham suas pretensões. Nos princípios de 1949 já se verificaram vendas a preços vis. É possível que as importações de vinhos espanhóis e chilenos tenham tido um efeito psicológico, mas as causas do marasmo são muito mais profundas. Os vinhos ligeiros do Midi vendem-se às vezes 20% menos que os preços fixados no protocolo de outubro. O governo está preocupado em organizar a exportação do vinho de qualidade corrente.

Entre o gado, foi o porco o primeiro a sofrer as consequências da crise. Trata-se, com efeito, de um animal muito prolífico e que se cria em cinco ou seis meses. O único problema consiste em alimentá-lo: ora, depois da colheita de 1948, o criador dispõe de batatas, de farelo, de cereais secundários, etc., em quantidade suficiente. Registrou-se assim uma baixa muito sensível nos centros de produção. Para os bovinos, em compensação, a resistência à baixa é muito mais acentuada. Em 1947, o número total dos

bovinos em França avaliava-se em 15.088.000 cabeças, isto é, pouco menos que em 1938 (15.621.000 cabeças); além disso, os efetivos de 1947 compreendiam menos animais adultos e mais animais magros que os de 1938. Mas, desde então, a situação modificou-se profundamente e os recursos atuais são pelo menos iguais, senão superiores, aos de antes da guerra.

Os produtores, com efeito, viram no gado um capital, um "valor real", capaz de se salvaguardar contra a depreciação da moeda. Acrescentemos que a colheita de 1948 lhes forneceu muito feno e cereais forrageiros. Não é nada certo que os criadores de gado possam manter por muito tempo essa atitude.

O terceiro setor (cereais, beterrabas de açúcar, leite) é, certamente, o mais sólido, pois que o Estado fixa e garante os preços de compra aos agricultores; mas é também onde a alta menos se acentua. Em outubro último, como já dissemos atrás, o coeficiente de aumento em relação a 1938 atingia uma média de cerca de 23 para os cereais. Consideremos, todavia, que se o leite e seus derivados (manteiga, queijo) estão submetidos a tabelamento, subsiste um "mercado negro" importante para esses gêneros. Ora, nesse mercado negro constata-se atualmente, sobretudo na província, baixas muito sensíveis. Preve-se que na Primavera, em que chega ao máximo a produção do leite, o Governo poderá reanunciar a exportação de queijos.

Em resumo, a situação dos mercados agrícolas na França durante os últimos meses caracterizou-se:

1.º) pelo desaparecimento progressivo do mercado negro, que, praticamente, só existe para as matérias gordas;

2.º) por uma baixa dos preços, muito acentuada nos centros de produção para um número cada vez maior de gêneros alimentares. Essa baixa começa a ter suas repercussões nos preços dos mercados avulsos.

Tal evolução trabalha a favor dos esforços do Governo para a defesa da moeda. Note-se, aliás, que a par dela se registrou uma baixa muito sensível do ouro no mercado francês.

O Ministro da Justiça Visitou o Patronato de Flores

O ministro Adroaldo Mesquita da Costa, titular da pasta da Justiça, sábado último esteve em visita ao Patronato das Flores, estabelecimento localizado nas proximidades da cidade fluminense de Valença.

Esse moderno estabelecimento abriga atualmente 350 menores desvalidos, do Patronato de Menores, que está sob a direção do desembargador Sabola Lima.

Durante longos anos aquela ilustre magistrado vem se dedicando aos trabalhos em prol da recuperação dos menores abandonados, e graças ao seu elevado altruísmo, ultimamente, tem conseguido o indispensável apoio da alta administração para essa sua relevante obra. Assim é que, prestigiando a ação que vem sendo desenvolvida pelo desembargador Sabola Lima, o ministro Adroaldo Mesquita da Costa teve a oportunidade de verificar pessoalmente a perfeita instalação do moderno Patronato, percorrendo os diversos setores de trabalho em que funcionam as suas oficinas, hortas e os trabalhos de criação.

Após a visita, o ministro da Justiça expressou o melhor impressionamento sobre as atividades do Patronato, onde pernolou com a sua comitiva, seguindo, na manhã seguinte, para o Patronato de Jaguarão.

O ministro da Justiça estava acompanhado dos diretores gerais do Departamento de Administração e da Divisão de Obras daquele Ministério.

Belo Gesto do Casal Miguel Couto Filho

DOOU TERRAS EM FAVOR DAS OBRAS DE ASSISTÊNCIA DAS CRIANÇAS POBRES

Realizou-se ontem, mais uma sessão ordinária da Comissão de Saúde Pública.

O sr. Quilom Soares procedeu à leitura de uma notícia em que relatava a doação feita pelo sr. Miguel Couto Filho e sua esposa, de todas as terras que possuíam na Praia de Cabo Frio, em favor das obras de assistência às crianças pobres do Estado do Rio.

Em seguida, foi aprovado um voto de louvor aos doadores, sendo ainda suspensas as trabalhos em sua homenagem.

Aprovada Pela C. S. P. C. a Mensagem Presidencial Sobre a Arrecadação da Receita Fiscal

A Comissão de Serviço Público, ontem reunida, apreciou o parecer do sr. Heitor Colet, acerca da mensagem presidencial que propõe a reestruturação do aparelho arrecadador da receita federal.

O parecer concluiu pela aprovação da proposta governamental, tendo a votação do assunto ficado transferida para a próxima sexta-feira.

O Dia do Trabalho na Fábrica do Realengo

A capela militar da fábrica de cartuchos do Realengo promoverá uma missa, às 8 horas, na igreja matriz daquele bairro, em intenção aos numerosos operários e famílias que ali trabalham.

O ato religioso será oficiado pelo capelão, José Busato, que fará uma alocução sobre "O operário e o cristianismo", à luz das encíclicas papais de Leão XIII e Pio XI.

Também no 1.º de maio haverá função cinematográfica para os filhos dos operários, a cargo do citado capelão.

O ENSINO

LOUVOR AOS CURSOS PARA TÉCNICOS AUXILIARES DE PONTES E ESTRADAS

PRIMEIRA AULA DA CIENTISTA EDITH POTTER — NÃO SÃO DA A. L. A. OS BOLETINS DIVULGADOS

O ministro da Viação e Obras Públicas dirigiu ao seu colega da pasta da Educação um ofício no qual agradece a iniciativa por este tomada de instalar, na Escola Técnica Federal de Recife, o Curso de Técnicos em Estradas e Pontes, previsto na legislação do Ensino Industrial e destinado à formação de técnicos de grau secundário, auxiliares de engenheiro. Salienta o ministro da Viação a grande utilidade que cursos desse tipo representam para as repartições do seu Ministério, notadamente no Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, motivo que inspira não só felicitações pela iniciativa como votos para que ela não se conserve única, servindo, ao contrário de base para a multiplicação de tais cursos.

continuação abertas as matrículas na Secretaria da Escola.

PRIMEIRA AULA DA CIENTISTA EDITH POTTER

A patologista norte-americana Edith Potter ministrou, ontem, no Instituto de Puericultura, a sua primeira aula prática de anatomia patológica do feto e do recém-nascido.

NÃO SÃO DA A. L. A. OS BOLETINS

Esteve na redação deste jornal o estudante Francisco Mac Dowell da Costa, presidente da Associação Liberta-

dora Acadêmica (A.L.A.) da Faculdade Nacional de Direito, a fim de solicitar esclarecimentos de público não ser de autoria ou responsabilidade da A.L.A. o boletim-volante divulgado entre seus colegas, no qual se fazem várias acusações de caráter pessoal contra elementos do partido Reforma, da mesma Faculdade. O boletim em causa consta de 8 perguntas, sob o título "Eles que respondam", insinuando a participação de elementos da reforma em atividades políticas alheias à vida da Faculdade.

A Opinião dos Nossos Leitores

UM TECNICO EM JORNALISMO

Eis que um leitor, compadecido da pobreza de recursos dos nossos reporteres, oferece uma interessante contribuição, que pode melhorar um pouco o noticiário de todos os jornais. Pelo menos ele assim entende e, para início de conversa, cria uma situação um pouco difícil para o redator desta seção cujas luzes não são muitas. É que o leitor em causa não tolera desperdício de espaço. Acha que o níquel pago pelo jornal deve ser muito bem remunerado em notícias — no que, sem dúvida, está com a razão. Ora, o desperdício que nota no noticiário de policial, com os detalhes de identificação das vítimas e autores de atropelamentos, agressões, etc., causa-lhe dó. Sublinha uma porção de peças do gênero, extraídas de uma coluna de "Vários Fatos Policiais" deste mesmo jornal, como, por exemplo, a agressão cometida contra o operário Arquimedes dos Santos, de 29 anos, residente à rua Teixeira de Castro n. 83, por um indivíduo conhecido por "Gogô", tendo o comissário do

21.º Distrito Policial tomado conhecimento do fato. Considera o leitor que bastaria citar o nome Arquimedes Santos, sem mais nada, como se faz com o "Gogô", se bem que a falta da identificação do "Gogô", tão sabidamente omitida, seja acerto involuntário do reporter, que naturalmente não descobriu o nome dele, nem a sua residência, acrescentando a circunstância de que o "Gogô" talvez não resida em lugar algum, ou more em vários lugares ao mesmo tempo. Para o leitor, todos devem ser como o "Gogô". Não tão bravos quem andam por aí agredindo os Arquimedes a cacete, mas, não tão cacetes que obriguem os outros a saber da sua idade e da sua residência. Além disso, o comissário que tomou conhecimento do fato só pode ser de serviço. E, se está de serviço, claro que tomará conhecimento sem que isto mereça consideração especial no registro da agressão. Outra nota: Teresa dos Anjos, brasileira, parda, de 27 anos, solteira, mestica, residente à rua Hebrônio Urquiza n. 60, fundos, foi agredida a pau por Irene de Tal, brasileira, parda, de 25

anos, moradora à rua Adolfo Galvão n. 46, sendo motivo o ciúme. Vejamos: idade, residência, profissão, cor, estado civil, tudo isso não interessa. Ao leitor que nos escreve basta saber que Irene de Tal agrediu Teresa dos Anjos, a pau, por motivo de ciúme. Bem pensadas as coisas, no entanto, como diz um professor de Direito Penal chamado Oscar Stevenson (por sinal o mais pau dos professores da F. N. D.), o instrumento não interessa. Sendo assim, fica a notícia reduzida a "Tene de tal agrediu Teresa dos Anjos por motivo de ciúme". Como, porém, o ciúme é coisa particular das pessoas que brigaram, ninguém tem nada com isso e pode ser eliminado. Simplificando mais, diríamos que "Irene agrediu Teresa". Com notícias desse tamanho, os jornais poderiam publicar notícias aos milhões. Talvez que com um pequeno esforço conseguíssemos suprimir também os nomes de Irene e Teresa. Isto, porém, exigirá outro raciocínio e esta aula que nos dá o leitor sobre a economia de espaço já se alonga de maneira um tanto contraditória.

RENUNCIOU O SECRETÁRIO DA MARINHA

TRUMAN ACEITOU O PEDIDO DE J. SULLIVAN CONSEQUENCIA DA ORDEM MANDANDO SUSPENDER A CONSTRUÇÃO DO PORTA-AVIÕES "ESTADOS UNIDOS"

WASHINGTON, 26 (U. P.) — A Casa Branca anunciou que Truman aceitou a renúncia do secretário da Marinha, John L. Sullivan. Essa renúncia vem como consequência da ordem mandando suspender a construção do porta-aviões "Estados Unidos", de 65.000 toneladas, pelo qual a marinha se havia batido intensamente.

Disse a Casa Branca que Sullivan apresentou sua renúncia "lamentando profundamente" e que Truman a aceitou, usando a mesma fórmula. Nas cartas trocadas não se fazia alusão a desacordo algum, mas os observadores interpretaram a renúncia como um ato que põe em destaque as grandes divergências entre a marinha e as Forças Aéreas, sobre a questão do bombardeio estratégico.

A renúncia de Sullivan ocorreu cinco dias depois da do

secretário do Exército Kenneth C. Royal e depois que o secretário da Defesa, Louis Johnson ordenou a paralisação da construção do gigantesco porta-aviões.

Sullivan se encontrava em Corpus Christi, no Texas, quando Johnson deu essa ordem e, ao chegar a Washington, na segunda-feira, celebrou uma entrevista com Truman.

Ao mesmo tempo, Sullivan escreveu uma carta a Johnson, acusando-o de ter agido "drasticamente e arbitrariamente", mandando suspender a construção do porta-aviões. Na carta a Johnson, Sullivan dizia:

"Que eu saiba, minha decisão é a primeira tentativa que se faz neste país para impedir a preparação de uma arma poderosa. As consequências dessa ordem podem ser trágicas."

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (UP e INS)

REDUÇÃO NOS FUNDOS PARA O RESTABELECIMENTO DA EUROPA

Rechaçam os Comunistas Chineses Um "Acordo Prático" Com a Grã-Bretanha — Novo Governo Para a Alemanha Ocidental

Em carta divulgada ao presidente da Câmara, Rayburn, democrata eleito pelo Texas, o presidente Truman recomendou ontem ao Congresso uma redução de 157.800.000 dólares nos fundos para o programa de restabelecimento europeu nos próximos 15 meses.

RECHAÇAM OS COMUNISTAS CHINESES UM "ACORDO PRÁTICO" COM A GRÃ-BRETANHA

O primeiro ministro britânico, sr. Clement Attlee declarou ontem na Câmara dos Comuns, que os comunistas chineses tinham rechaçado todos os esforços da Grã-Bretanha para chegar a um "acordo prático" sobre o incidente com o

navio inglês "Amethyst". Attlee reafirmou a política britânica de não-intervenção na guerra do extremo-orient.

Nessa ocasião Winston Churchill pediu que a Inglaterra reforce sua frota no extremo-orient para replicar novo ato que dos comunistas da China.

NOVO GOVERNO PARA A ALEMANHA OCIDENTAL

As três grandes potências Estados Unidos — Inglaterra e França, concordaram ontem em publicar uma série de acordos a que chegaram no princípio deste mês o secretário Acheson, o secretário do exterior Bevin e o ministro Schuman, sobre as zonas ocidentais da Alemanha, publicação que é interpretada como uma indicação de que os aliados ocidentais continuarão decididamente com seus planos para a criação de um governo alemão no ocidente, quaisquer que sejam as gestões do Kremlin.

AS DIVERGENCIAS NO "TRIANGULO ARABE"

De Amann, na Palestina, informou que o Comitê de Armistício Judeo-Transjordânico, que funciona na "terra de ninguém", em Jerusalém, concordou em nomear oficiais de ligação para solucionar divergências ocorridas no "Triângulo Arabe" recentemente controlado por legionários da Transjordânia, e formado pelas cidades de Nabus, ao sul; Jenin, ao norte e Tulkarm, a oeste.

CINCO OPERÁRIOS MORTOS NA CONSTRUÇÃO DE UM TUNEL

Em Lerida, na Espanha, ocorreu, ontem, o desabamento da abóboda do túnel em construção sobre uma extensão de 38 metros, morrendo, em consequência, cinco operários que trabalhavam nas obras e ficando outros gravemente feridos. O túnel é a única comunicação entre o vale do Aren e o resto da Península.

PROTESTO CONTRA A INTERVENÇÃO MILITAR NAS MINAS BOLIVIANAS

O secretário geral da Confederação dos Trabalhadores Ferroviários da Bolívia, sr. Noel Marica, solicitou ao "Grupo Operário", daquela capital, que proporia a Confederação Sul-Americana do Trabalho, reunida recentemente em Montevideo, seja enviado um telegrama ao governo boliviano protestando contra a intervenção militar nas minas Catavi, Llallagua e Seculo.

REDUZIDA A VERBA PARA A COMPRA DE FIBRAS VEGETAIS NO BRASIL

Um despacho telegrafico recebido de Washington, via I. N. S. informou ter a ECA (Administração de Cooperação Econômica) reduzido em 10.000 dólares a autorização concedida anteriormente a Grécia para comprar produtos de fibras vegetais no Brasil.

NÃO SE ENCONTRA NA GUATEMALA O PRESIDENTE DA COSTA RICA

Informam despachos da Guatemala ter o chanceler Muñoz Máany desmentido os rumores que afirmavam haver o presi-



Truman

dente de Costa Rica, sr. José Figueres, chegando Jacquiné ao país, acompanhado por elementos da junta governativa de Costa Rica, a fim de conferenciar com o presidente Arevalo sobre a situação política na América Latina.

PROCLAMAÇÃO DO ARCEBISPO DE PRAGA

O arcebispo católico de Praga, monsenhor Beran declarou que em vista da perseguição religiosa na Tchecoslováquia espera ser preso a qualquer momento. Segundo a rádio do Vaticano, o arcebispo teria declarado: "Sei que em futuro próximo serei preso e acusado falsamente de inimigo do povo e da classe trabalhadora. Proclamo abertamente que nunca o fui e que nunca o serei."

RESTITUIÇÃO DAS COLÔNIAS ITALIANAS

O Embaixador Tarchiani Assegura Que Seu País Cumprirá os Objetivos do Fidei-Comisso e da Carta da ONU

LAKE SUCCESS, 26 — (De Donald Gonzalez, correspondente da U. P.) — O embaixador da Itália nos Estados Unidos, Alberto Tarchiani, falando perante a Comissão Política da Assembleia Geral da ONU, prometeu que, se forem devolvidas à Itália suas antigas colônias, sua pátria cumprirá integralmente os objetivos do sistema de fidei-comisso e da Carta da ONU. Acrescentou que, "desde há tempos se conta com planos detalhados para facilitar o progresso dos territórios que não foram confiados. Estamos dispostos a cumprir nossa tarefa de civilização e progresso, de acordo com o espírito do sistema de fidei-comissos e da Carta da ONU."

Depois de fazer a tarefa até agora desempenhada pela Itália para adiantar o progresso político, econômico e social das colônias que se beneficiarão com a continuação dessas tarefas, disse: "As grandes nações latino-americanas que contribuíram para a civilização italiana à civilização, vos têm dito como avilamos a contribuição. Suas frases, o constante e eficaz apoio da França, assim como as expressões de respeito de outras delegações, são recebidos com grande emoção e gratidão por todo o povo italiano em cujo nome tenho a honra de vos agradecer". Disse que o problema das colônias não acentuava as divergências políticas mundiais e que a Itália "tenta fazer quanto esteja em seu alcance para que tal problema não seja fonte de tensão internacional acrescida a outras que afligem o mundo."

O delegado indiano M. C. Sitalvad, insistiu na aprovação do plano indiano para que as colônias italianas sejam governadas diretamente pelo Conselho de Fidei-Comissos que apesar de suas limitações e dificuldades, deve assumir essas tarefas em nome da ONU por que "não existe nesse organismo o direito de veto para uma só potência e portanto as decisões podem ser tomadas de forma parlamentar usual". Retornando a questão da Etiópia, disse finalmente que parece existir um acordo geral com a Etiópia deve ter uma saída para o mar e que não encontrou sentimentos anti-italianos nessa colônia.

Insistiu em que a proposta da Índia é a "verdadeira solução" e que qualquer outra seria incompatível com os princípios da Carta da ONU e as obrigações que temos a respeito dos povos que habitam esses territórios, de prepará-los no menor tempo possível para que possam ter um governo próprio.

S. H. Iow, delegado da União Sul Africana, exortou a que não se retardasse a solução do problema das colônias afirmando que uma demora teria repercussões desfavoráveis nas colônias e na própria Itália. Salientou que há quem deseje que a Itália seja castigada pelos erros de regimes anteriores, porém que "tal atitude não somente demonstra curio alcar, se e sabor vingativo, mas também que não está de acordo com os altos ideais e princípios da ONU". Reiterou que está a favor do fidei-comisso italiano sobre a Tripolitânia e a Somália e que procura dados autorizados acerca da Eritreia antes que seja aprovada uma resolução, para manifestar-se a respeito.

Disse finalmente que parece existir um acordo geral com a Etiópia deve ter uma saída para o mar e que não encontrou sentimentos anti-italianos nessa colônia.

O delegado indiano M. C. Sitalvad, insistiu na aprovação do plano indiano para que as colônias italianas sejam governadas diretamente pelo Conselho de Fidei-Comissos que apesar de suas limitações e dificuldades, deve assumir essas tarefas em nome da ONU por que "não existe nesse organismo o direito de veto para uma só potência e portanto as decisões podem ser tomadas de forma parlamentar usual". Retornando a questão da Etiópia, disse finalmente que parece existir um acordo geral com a Etiópia deve ter uma saída para o mar e que não encontrou sentimentos anti-italianos nessa colônia.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
De 1 às 6

Detido o Avanço Para o Porto de Hangchow AS FORÇAS COMUNISTAS CHINESAS NÃO CONSEGUIRAM APERTAR O CERCO EM TORNO DE CHANGAI

CHANGAI, 26 — (United Press) — Pela primeira vez desde o início da atual ofensiva comunista, os exércitos nacionalistas chineses pareciam haver contido o avanço vermelho a Oeste e a Sudoeste de Changai.

Informou-se que as forças nacionalistas estavam lutando e mantendo as suas posições a Oeste e ao Sul de Sookchow, a 80 quilômetros a Oeste desta cidade. Outra linha defensiva que se estendia para o Sul desde o rio Yangtzé, parecia haver detido o avanço comunista para o porto de Hangchow.

Os comunistas, até o momento não conseguiram apertar o cerco em torno de Changai e não há notícias de luta nas imediações da cidade. Informações obtidas através do serviço secreto nacionalista e mediante comunicações telefônicas com as vilas dos arredores indicavam que não se haviam travado encontros em zona com um raio de 80 quilômetros fora de Changai.

Na China Central, informou-se que o general Pai Chung Hsi estendeu suas forças em ambas as margens do Yangtzé, para defender o porto de Leste. Não se tem notícias da ponta de lança comunista que se afirma haver cruzado o rio Yangtzé, na zona de Hupai, a 80 quilômetros a Noroeste de Changai, em um esforço para se apoderar de Woosung e dos navios de guerra britânicos e norte-americanos na bacia de Hangchow. Entretanto, os navios de guerra norte-americanos já se retiraram. Liderados pelo "El Dorado", navio capitaneado do vice-almirante Oscar Badger, retiraram-se das águas do rio Whangpoo para o grande estuário do Yangtzé, ancorando a uns 16 quilômetros de Changai. Os navios esperam ali, fora do alcance das baterias comunistas, para levarem para lugar seguro os refugiados norte-americanos, se a evacuação total tornar-se necessária. O cruzador britânico "London", canhoneado pelos comunistas no Yangtzé, na semana passada, e o "destroyer" "Constance" uniram-se às unidades norte-americanas no estuário. Entretanto, a fragata britânica "Black Swan", também atacada na semana passada, ancorou em frente a Changai. Um porta-voz britânico disse que ela "permanecerá ali".

A respeito das frentes de combate, os nacionalistas manifestaram que contam com duas linhas de resistência — uma, Hangchow, para Oeste, até Wuhan e desde a zona de Shuixiang, para o Sul, até os arredores de Tsing-Teh. A rádio-emissora comunista disse que a ponta de lança vermelha atingiu a rodovia de Nanchum a Hangchow, entre as aldeias de Chintan e Ishing. Esforços nacionalistas disseram que a batalha por Sookchow será principalmente travada em torno de Hsueh-mana, uns 13 quilômetros a Oeste de Hangchow.

Informou-se que as forças nacionalistas estavam lutando e mantendo as suas posições a Oeste e ao Sul de Sookchow, a 80 quilômetros a Oeste desta cidade. Outra linha defensiva que se estendia para o Sul desde o rio Yangtzé, parecia haver detido o avanço comunista para o porto de Hangchow.

Os comunistas, até o momento não conseguiram apertar o cerco em torno de Changai e não há notícias de luta nas imediações da cidade. Informações obtidas através do serviço secreto nacionalista e mediante comunicações telefônicas com as vilas dos arredores indicavam que não se haviam travado encontros em zona com um raio de 80 quilômetros fora de Changai.

Na China Central, informou-se que o general Pai Chung Hsi estendeu suas forças em ambas as margens do Yangtzé, para defender o porto de Leste. Não se tem notícias da ponta de lança comunista que se afirma haver cruzado o rio Yangtzé, na zona de Hupai, a 80 quilômetros a Noroeste de Changai, em um esforço para se apoderar de Woosung e dos navios de guerra britânicos e norte-americanos na bacia de Hangchow. Entretanto, os navios de guerra norte-americanos já se retiraram. Liderados pelo "El Dorado", navio capitaneado do vice-almirante Oscar Badger, retiraram-se das águas do rio Whangpoo para o grande estuário do Yangtzé, ancorando a uns 16 quilômetros de Changai. Os navios esperam ali, fora do alcance das baterias comunistas, para levarem para lugar seguro os refugiados norte-americanos, se a evacuação total tornar-se necessária. O cruzador britânico "London", canhoneado pelos comunistas no Yangtzé, na semana passada, e o "destroyer" "Constance" uniram-se às unidades norte-americanas no estuário. Entretanto, a fragata britânica "Black Swan", também atacada na semana passada, ancorou em frente a Changai. Um porta-voz britânico disse que ela "permanecerá ali".

A respeito das frentes de combate, os nacionalistas manifestaram que contam com duas linhas de resistência — uma, Hangchow, para Oeste, até Wuhan e desde a zona de Shuixiang, para o Sul, até os arredores de Tsing-Teh. A rádio-emissora comunista disse que a ponta de lança vermelha atingiu a rodovia de Nanchum a Hangchow, entre as aldeias de Chintan e Ishing. Esforços nacionalistas disseram que a batalha por Sookchow será principalmente travada em torno de Hsueh-mana, uns 13 quilômetros a Oeste de Hangchow.

Informou-se que as forças nacionalistas estavam lutando e mantendo as suas posições a Oeste e ao Sul de Sookchow, a 80 quilômetros a Oeste desta cidade. Outra linha defensiva que se estendia para o Sul desde o rio Yangtzé, parecia haver detido o avanço comunista para o porto de Hangchow.

Os comunistas, até o momento não conseguiram apertar o cerco em torno de Changai e não há notícias de luta nas imediações da cidade. Informações obtidas através do serviço secreto nacionalista e mediante comunicações telefônicas com as vilas dos arredores indicavam que não se haviam travado encontros em zona com um raio de 80 quilômetros fora de Changai.

Na China Central, informou-se que o general Pai Chung Hsi estendeu suas forças em ambas as margens do Yangtzé, para defender o porto de Leste. Não se tem notícias da ponta de lança comunista que se afirma haver cruzado o rio Yangtzé, na zona de Hupai, a 80 quilômetros a Noroeste de Changai, em um esforço para se apoderar de Woosung e dos navios de guerra britânicos e norte-americanos na bacia de Hangchow. Entretanto, os navios de guerra norte-americanos já se retiraram. Liderados pelo "El Dorado", navio capitaneado do vice-almirante Oscar Badger, retiraram-se das águas do rio Whangpoo para o grande estuário do Yangtzé, ancorando a uns 16 quilômetros de Changai. Os navios esperam ali, fora do alcance das baterias comunistas, para levarem para lugar seguro os refugiados norte-americanos, se a evacuação total tornar-se necessária. O cruzador britânico "London", canhoneado pelos comunistas no Yangtzé, na semana passada, e o "destroyer" "Constance" uniram-se às unidades norte-americanas no estuário. Entretanto, a fragata britânica "Black Swan", também atacada na semana passada, ancorou em frente a Changai. Um porta-voz britânico disse que ela "permanecerá ali".

A respeito das frentes de combate, os nacionalistas manifestaram que contam com duas linhas de resistência — uma, Hangchow, para Oeste, até Wuhan e desde a zona de Shuixiang, para o Sul, até os arredores de Tsing-Teh. A rádio-emissora comunista disse que a ponta de lança vermelha atingiu a rodovia de Nanchum a Hangchow, entre as aldeias de Chintan e Ishing. Esforços nacionalistas disseram que a batalha por Sookchow será principalmente travada em torno de Hsueh-mana, uns 13 quilômetros a Oeste de Hangchow.

Quem Não Anuncia Se Esconde

CRABBY
Old Scotch Whisky
Estabelecido em 1801
Distribuidores:
AYRES, SON & CIA. LTD.
Rua Conselheiro Saraiva, 31
RIO

COMUNICADO DA ADMINISTRAÇÃO DO IPASE

A Administração do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, tendo em vista o elevado número de propostas imobiliárias recebidas, o qual atinge a mais de mil e quinhentas, comunica aos segurados que o prazo para o recebimento de pedidos de empréstimos hipotecários, nesta Capital, encerrar-se-á impreterivelmente no próximo dia 30, às 11 horas.

Tal medida é determinada a fim de que não seja ainda mais dilatado o período, bastante longo, em que poderão ser realizadas todas as operações propostas, dentro das disponibilidades financeiras do Instituto.

Vidro "TRIPLEX" inestilçável
PARA AUTOMÓVEIS
VIDROS, FAROL E LANTERNAS
"CASA MIRANDA"
Praça dos Arcos, 46 — Tel. 25-5269

1 1/2 FASANELLO
MILHÕES
FEDERAL
AVENIDA 110 - AVENIDA 147

PASCHOAL CARLOS MAGNO APRESENTA O
TEATRO EXPERIMENTAL DE OPERA
FEM
"TRAVIATA"
HOJE — ÀS 20.45 HORAS NO
REPUBLICA
COM O "CONJUNTO COREOGRAFICO BRASILEIRO"
PREÇOS POPULARES: Poltronas 40, 30 e 20 cruzeiros
GALERIAS 10 CRUZEIROS
SEXTA-FEIRA, atendendo a inúmeros e insistentes pedidos
"BOHEMIA"

DEBATE-SE O TRATADO DE PAZ COM A AUSTRIA INSISTE A RUSSIA EM RECERER AS REPARAÇÕES NUMA SOMA GLOBAL

LONDRES, 26 (INS) — A Rússia insistiu em que reparações de guerra da Austria sejam pagas numa soma global.

Os delegados dos ministros do Exterior das Quatro Grandes Potências celebraram outra infrutífera sessão, discutindo as bases para o tratado de paz com a Austria. O delegado soviético Georgi Zarubin, concordou em se considerar uma fórmula

conciliatória norte-americana, segundo a qual a Austria poderia pagar reparações à Rússia em produtos, ao invés de divisas monetárias convertíveis.

Zarubin declarou, todavia, que o princípio de "pagamento numa soma global" deverá ser aceito antes que se proceda a discutir detalhadamente o problema de reparações. As reclamações russas elevam-se a 150 milhões de dólares.

As Eleições de Amanhã na A. B. I. ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA — O PARECER DA COMISSÃO FISCAL

Realizando-se, amanhã, as eleições para renovação do terço do Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Imprensa, dentre as diversas chapas que serão apresentadas, destacam-se a "Chapa Herbert Moses", constituída dos elementos que possuem sua administração, e a encabeçada pelo sr. Heitor Beltrão.

Será realizada hoje, às 15 horas, a Assembleia Geral Ordinária para tomar conhecimento do relatório da Diretoria da Associação Brasileira de Imprensa. Durante o ato, será apreciado o parecer da Comissão Fiscal e discutidos os assuntos que forem apresentados por intermédio da mesa.

Após examinar as contas e o

PROLAR

O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA
Sociedade Imobiliária Com Sorteios Mensais

Resultados dos Sorteios realizados em Abril de 1949

Série "A"		Série "B"		Série "C"	
PRÊMIOS	VALOR EM CR\$	PRÊMIOS	VALOR EM CR\$	PRÊMIOS	VALOR EM CR\$
1.º EXF	10.000,00	1.º SJO	15.000,00	1.º OVS	20.000,00
2.º JNH	500,00	2.º FBS	1.500,00	2.º YPK	4.000,00
3.º ING	500,00	3.º OMQ	1.500,00	3.º MIW	4.000,00
4.º M	500,00	4.º IOT	1.500,00	4.º QSZ	4.000,00
5.º KUF	500,00	5.º CQU	1.500,00	5.º JSA	4.000,00

PRÊMIOS NO VALOR DE CR\$ 200,00		PRÊMIOS NO VALOR DE CR\$ 500,00		PRÊMIOS NO VALOR DE CR\$ 800,00	
EFX JHN IGN QSM KFU	SOJ FSB OQM ITO CUQ	OSV YKF MWI QZS JAS			
XFE NH NGI MSQ UFK	JOS CSF MQO OTI CUC	VSO PX IWM SZQ SAJ			
XEF NHJ NIG MQS UKF	JSO BFS MOQ OIT UCU	VOS PYX INW SQZ SJA			
FEH JHN GIN SQM FKU	OSJ FSB QOM TIO UQC	SOV XYP WMI ZQS AJS			
FXE HNJ GNI SMQ FUK	OJS SBF QMO TOI UQC	SVO XRY WIM ZQS AJS			

Os próximos sorteios serão realizados às 15 horas dos dias 24, 25 e 26 de Maio no auditório da Empresa à Av. Almirante Barroso, 2-10, andar, ficando desde já convidados para assisti-los, o público em geral e, em particular, os nossos prestamistas.

Inspecor Federal — DR. R. P. RAMALHO

Somente o SELO DE QUITAÇÃO tor na válido o pagamento da mensalidade. Corridos os prestamistas contatados e que estejam em dia com suas mensalidades a receberem seus prêmios. Na falta de cobrador em domicílio, o pagamento deverá ser efetuado à rua 7 de Setembro, 99 — Tel.: 42-3523 ou na Agência D. Pedro II — Tel.: 43-2234

MATRIZ RIO DE JANEIRO

AS ARTES

Notícias Diversas

O Teatro Experimental de Ópera apresentará hoje às 20.45 horas no Teatro República, "Traviata", com a colaboração do Conjunto Coreográfico Brasileiro.

Deverá realizar-se no mês de julho, no Museu Nacional de Belas Artes, uma exposição de xicaras antigas de porcelana e de cristal. As pessoas interessadas em concorrer a essa mostra de arte são convidadas a mandarem suas adesões à senhorinha Regina Real, na Secretaria do Museu Nacional de Belas Artes, comunicando seus endereços e bem assim o número de peças que pretendem expor.

Hoje, às 17 horas, Magdalena Tagliaferro, no Teatro Municipal, dará o seu esperado festival Chopin, com o seguinte programa:

I — Balada n. 3, Improviso n. 1, Berceuse e Balada n. 4. II — Sonata op. 35 em si bemol menor (Grave — Doppio movimento, Scherzo, Marcha fúnebre, Final). III — Barcarola, 2 Estudos, 2 Mazurcas, Polonaise op. 22 em si bemol maior.

Szeryng despede-se amanhã, 28, às 17 horas, com um recital no Teatro Municipal, com o seguinte programa:

I — Concerto em si menor, de Nardini; Sonata em sol menor, para violino — solo, de Bach. II — Sonata a Kreutzer, op. 47, de Beethoven. III — Primavera, do Milhaud; Capricho brasileiro, de E. Guerra; Estudo em oitavas, de Ramón Serratos e Introdução e Rondó Coprichoso, de Saint-Saens. Ao piano — Otto Jordan.

A Empresa N. Viggiani, concessionária da Temporada Oficial de Concertos da Prefeitura, contratou o pianista russo Nikita Magaloff para dois recitais que serão levados a efeito nos primeiros dias de maio vindouro.

O TEATRO

"FEITIÇO" DE ODUVALDO VIANA, SERÁ LEVADO A CENA PELA ESCOLA DRAMÁTICA DO CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS

A Escola Dramática do Clube Ginástico Português, núcleo dos mais antigos entre os grupos teatrais de amadores dos centros metropolitanos, representará em 15 recitas, a comédia, "Feitiço", de Oduvaldo Viana.

Os espetáculos que se realizam no Teatro Ginástico, estão marcados para quarta, quinta e sexta-feira desta semana. A conceituada ensaiadora Esther Lobo, tem orientado com o habitual zelo profissional, os ensaios da Escola Dramática do Ginástico.

"ALDA GARRIDO E O DIA DO POVO"

"Alda Garrido, a mais fulgurante estrela de Teatro brasileiro, resolveu instituir no Teatro Rival, onde está fazendo grande sucesso com a peça de Gastão Tojeiro, "A francesa do Night and Day", encarnando a difícil papel da endiabrada Cláudia, o dia do povo, para que as classes menos favorecidas pos-

sam assistir aos seus magníficos espetáculos.

"O dia do povo", será às quintas-feiras, em vespéral, às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas.

A MENTIRA TEATRAL. O "dia do povo", do Rival, não tem nada de imitação ao "dia popular" do Serrador.

VOCE SABIA... que Daniel Rocha representou, antecorrem, no Ginástico, com desuado êxito?

COISAS QUE INCOMODAM. "Passo da girafa" é a mais recente revista dos últimos anos. Salve, Izidoro Nunes!

O FILME DE HOJE

S. LUIZ — "Uma mulher marcada". — Isabel Ramirez.

O COMENTARIO DA NOITE

— Quem será essa francesa de "Night and Day", que o Tojeiro arranjou para a Alda? — Indagava, ontem, o ator João Boa Vista, do poeta De Chocolat. E o Arlindo Costa, ao lado, respondeu: — Eu ouvi dizer que se trata da Carmen González, a dengosa morena da Cinelandia.

DIA ASTROLOGICO



HOJE, 27 — Pode tratar de negócios das terras, casas e construções.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades: feições ou não, de hoje, com horas e números promissoras os leitores nascidos em qualquer dia e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Dia duvidoso para encetar viagens e para iniciar negócios arriscados. 15, 17, 19, 33, 55 e 57. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: Oposição e obstáculos; impropriedade para mudanças e para encetar negócios. 18 e 19; 39, 41, 54 e 65. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: Dia de bons aspectos. Resoluções favoráveis, negócios bem encaminhados, satisfação. 18 e 19; 10, 11 e 21; 20 e 21. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: Rugas domésticas, saúde abalada e pequenos prejuízos. 13, 14 e 15; 31, 41 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: Possibilidades nos empreendimentos sociais. 9, 19 e 20; 30, 37 e 47. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO: Dia de maus presságios; abortamentos com parentes ou amigos. 7, 8 e 10; 34, 44 e 48. (horas e números).

DR. MAURÍCIO NASLAUSKY
CLÍNICA CIRÚRGICA E PROTESE DENTÁRIA
Atende-se, também, a crianças
EDIF. CARIOCA, 3.º and.
Sala 305
Tel. 42-2745 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras

DOENÇAS NERVOSAS
Dr. Neves Manta
RUA SEN DANTAS, 40
De 15 às 18 horas

Terão 30 % de Aumento os Trabalhadores do Açúcar

Realizar-se-á no dia primeiro do maio próximo, no Ministério do Trabalho e a assinatura do acordo para o aumento de salário dos trabalhadores na indústria açucareira nacional. Muito embora reivindicantes desajustem uma elevação de vencimentos correspondente a 60 por cento, conformaram-se todavia em aceitar 30 por cento para classe em geral.

O Prefeito Visitará a Vila Militar no Dia 29

O prefeito, Angelo Mendes da Mota, visitará a guarnição da Vila Militar, na próxima sexta-feira, às 9 horas, onde será recebido pelos generais Souza Dantas, Jaime de Almeida e Calisto de Castro, respectivamente comandantes da 1.ª Divisão de Infantaria, Artilharia e Infantaria Divisionária. O prefeito da cidade, acompanhado do general Zenobio da Costa, comandante da Zona do Leste e do R. M., visitará vários corpos de tropa e instalações recém-construídas. Após a visita, será oferecido ao chefe do Executivo, um almoço que terá lugar no Quartel-General da 1.ª D. I.

Francisco Campos
Apriço dos Anjos
ADVOGADOS
Rua Araújo Porto Alegre, 70
Sala 318, 319
Telefone: 42-9110



A bela princesa Fátima Toussum que em breve estará no Brasil como a esposa do príncipe d. João de Orleans e Bragança

"SUA ESPOSA E O MUNDO" é Uma Carapuça Perfeita Para Muita Gente...



Van Johnson em "Sua Esposa e o Mundo"

Frank Capra é o homem da sátira social. Seus filmes caricaturam e criticam, às vezes cerimoniosamente, outras vezes sem piedade, as injustiças e os desatinos da sociedade. Mas o que mais importa é que Frank Capra faz isso sem alardes de puritano nem de demagogo, e seus filmes são por isso mesmo deliciosos, simples, muito humanos e sempre saborosos. "State of the Union", a peça de Howard Lindsay e Russel Crouse que durante cerca de três anos tanto sucesso fez na Broadway, na interpretação de Ralph Bellamy e de Ruth Hussey, depois substituída por Kay Francis, era valioso que não poderia escapar a Frank Capra. En- trando em entendimentos com a Metro Goldwyn Mayer e a Liberty Films, Capra produziu e dirigiu, com a felicidade de sempre, o filme baseado em "State of the Union", com Katharine Hepburn, Spencer Tracy, Van Johnson, Adolphe Menjou, Angela Lansbury e Lewis Stone nos principais papéis. O resultado ali está: "Sua Esposa e o Mundo", que vamos ver, amanhã, nos 3 filmes. Antes de mais nada, diga-se que o filme é uma carapuça perfeita para muita gente... Principalmente para certos políticos que se arvoram em salvadores da pátria, e nada mais fazem do que cuidar do próprio bolso, de negociações... Isso não quer dizer que "Sua Esposa e o Mundo" seja um filme político nem demagogo: nada disso — é uma sátira a uma espécie de gente que finge trabalhar e a o nome do povo para isso, e é ao mesmo tempo a história de um conflito matrimonial, porque para isso lá está, esplêndida como sempre (e como é melhor sob a direção de Frank Capra) a notável Katharine Hepburn, lutando contra homens e contra os seus desejos... "Sua Esposa e o Mundo" vai dar que falar, e quem aceitar a carapuça que o filme lhe oferecer, que leve tudo em conta de mera coincidência.

DESPEDA-SE "ZIEGFELD FOLLIES"

O "show" dos "shows" dá hoje suas últimas exibições nos 3 filmes. Mestre, com seu deslize de comédia de "follies" e de bom humor. "Ziegfeld Follies" tem Fred Astaire, Kathryn Grayson, Gene Kelly, Esther Williams, Red Skelton, Lena Horne, Lucille Bremer, Keenan Wynn e Lucille Ball, entre seus principais intérpretes. William Powell, encarnando o chefe de deslize de comédia em "Ziegfeld Follies".

"ESCRAVAS DO AMOR"

"Escravas do amor" (Dada-4-Anvers), que representará a França no Festival de Veneza, será a próxima apresentação do Franco Filmes do Brasil, na Cinelandia.

Yves Allégret, o diretor, cuja obra é um paradoxo sem alarde onde encontram mais contínuo, humanitário, sensibilidade, e mesmo, dessa verdadeira pureza do que em "Escravas do amor".

O paião, quando pertencente ao "meio", age honestamente dentro de seu grupo e sente as mesmas preocupações e possui todas as virtudes de um chefe de família.

As pensionistas... quase que diárias: as meninas, são exímias nos jogos do coração e do espírito. Se elas se pintam um pouco mais ou têm um ar provocante, é porque o métier o exige. Há também os tipos de desertor, do traficante e do bado, esboçados com as tintas do pintoresco e do sentimental.

O FILME ARGENTINO, "A SANGUE FRIO", PROXIMO CARTAZ DO CINE PRESIDENTE



Pedro Lopez, num cena do filme "A sangue frio", próximo cartaz do Cine Presidente

A "Continental Filmes" anuncia para dentro em pouco, na tela do luxuoso Cine Presidente, a apresentação do filme argentino, de "Interamericanas", dirigido por Luis Saslavsky, "A sangue frio" (A sangre fría), interpretado por dois grandes artistas do cinema portenho: Amelia Bence e Pedro Lopez. Trata-se de adaptação de um romance policial moderno, onde de um extremo — o outro, en-

CINEMA

QUAIS SAO?



Ray Milland e Ann Todd, numa cena violenta de "Alma negra", que estará em cartaz a partir de amanhã, nos cinemas Alcaz, Arslona, Astoria, Siaz, Ritz, Primor e Mascote.

Quais são os intérpretes das duas personagens que você e todos nós iremos comentar com tanto calor e paixão após a exibição de "Alma negra", notável produção dramática da Paramount, que os cinemas Plaza, Parislona, Astoria, Olinda, Siaz, Ritz, Primor e Mascote vão apresentar a partir de amanhã. Vejamos as personagens: MARK BELLIS — único, calculista, sem caráter, seduz as mulheres com promessas vãs e abandona indiferentemente. OLIVIA HARWOOD — Viuva jovem e bonita, que, dominada por uma paixão intensa e avassaladora, se torna ré de um crime de morte.

SUSAN COURTNEY — Linda e sedutora mulher que é vítima da crueldade de um marido egoísta e brutal.

Para que ninguém quebre a cabeça inutilmente, divulguemos a seguir os nomes dos intérpretes, que são, respectivamente, Ray Milland, Ann Todd e Geraldine Fitzgerald.

"O DIABO BRANCO"

Rossano Brazzi, já fez muitas películas e todos os produtores italianos centralizam os seus olhos em algumas das suas obras em torno da Rússia dos Tsares, mas jamais se havia colocado a dinâmica personalidade de Rossano Brazzi, no tempestuoso ambiente da Rússia czarista e revolucionária. "O diabo branco", é o drama da Anti-Films da vibrante situação da Rússia, com o tema da rebelião anti-tranquila, e assim resulta este crítico algo que nos deixa mudos de espanto e ao mesmo tempo, satisfeitos de poder ver uma história de Tolstói em que não falta um calido romance que desabrocha entre Rossano Brazzi e a linda Annette Bach com Roldano Lupatraz "empatar".

Esse romance é outra surpresa de "O diabo branco", a próxima grande atração dos cinemas Pathe, Presidente e Pa-ra-Todos.

Quem Não Anuncia se esconde

contram-se emoções diversas com o melhor "suspense". Essa fina e inteligente realização do cinema argentino, deu a "estrela", Amelia Bence, o "Prêmio da melhor interpretação feminina", no recente "Festival de mar del Plata". Para uma grande carreira na tela do Cine Presidente se des- tina "A sangue frio" (A sangre fría), realização que tem mudado de reconhecida capacidade do atual cinema argentino.

A SOCIEDADE

CASAMENTO PRINCIPESCO

Jacinto de Thormes

A sociedade brasileira está numa grande alegria. Como todos estamos informados a princesa Fátima e o nosso príncipe d. João estão no noticiário de primeira página graças ao casamento próximo. Falou-se tanto, tantos boatos e notícias de sensação. A indignação do rei Farouk, a questão religiosa, perda de direitos e bens, a resolução, o noivado e tudo o mais. A única coisa certa, porém, era a existência do romance principesco e depois de algum tempo a resolução do casamento.



Ontem, pela manhã cedo o príncipe d. Pedro foi acordado com o bater de um mensageiro trazendo telegrama urgente. Diz-se que o casamento seria dia 29 (esta sexta-feira próxima).

O Palácio Grão Pará está vivendo momentos de regozijo e felicidade completa.

Decidiram os príncipes d. Pedro e d. Esperanza que coincidindo com o dia do casamento seja realizada às 11 horas da manhã na Igreja Nossa Senhora da Glória do Outeiro uma missa solene em regozijo à grande data. D. Pedro e d. Esperanza esperam a presença de todos os amigos da Família Imperial e de d. João de Orleans e Bragança.

Fui informado que a cidade de Cintra está se preparando grandemente para o majestoso acontecimento. Uma princesa egípcia de olhos misteriosos e belos e o jovial príncipe aviador moderno e de boa figura. Este é um casamento que vai dar muita notícia de jornal, muita fotografia. E por falar nisso fui informado que aqui no Brasil teremos uma reportagem completa e detalhada de vez que uma das nossas revistas ("Sombra") contratou os serviços da "International News Service" para tal fim.

Os príncipes recém-casados passarão a lua de mel viajando pela Europa e depois virão morar no Rio (apartamento Guinle no Flamengo) e no verão em Petropolis (um dos palácios da Família Imperial).

Aguardemos novas notícias.

NOTA DO CRONISTA:

Sobre a nota que ontem publiquei perguntando se o chefe de turismo da Prefeitura senhor Pessoa existia mesmo, devo dizer que era "blague" da minha parte. (Explico porque alguns leitores são meio obtusos, modestia à parte). O senhor Roberto é Pessoa até muito conhecida. O que eu queria era fazer algumas perguntas sobre turismo etc. As perguntas já foram feitas, obrigado.

Diplomaticas

Assumiu, ontem, suas funções no Consulado Geral do Brasil em Nova York, o conselheiro-adjunto Manuel Emílio Guilhon, removido da Embaixada no México.

O sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, assinou portaria nomeando o capitão Arnaldo da Silveira Fernandes Basso para exercer o cargo de subchefe da Comissão Brasileira Demarcadora de Limites, 2.ª Divisão.

O ministro do Exterior recebeu ontem, em audiência, no Palácio Itamaraty, os senadores Alvaro Maia e W. Pedrosa e Alcides Lins.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje: SENHORES: João Batista Cotas, Alvaro Corvica, Ari Maurer Lobo, Uvaldo Adalberto Guimarães, Aristides Mariano de Azevedo, Virgílio de Moraes, Ademir Vieira, Padre Oliveira Camara. SENHORAS: Amélia de Mesquita, professora Ana Maria Aranha Knecht, esposa do sr. Casemiro Knecht.

SENHORINHAS: Luiza Ribeiro, funcionária da Puna do Brasil. MENINAS: Maria do Carmo, filha do sr. Alvaro F. de Lima e sr. Cordelia Bonfim de Lima.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, o casamento matrimonial da senhorinha Luíza Oliveira da Cunha com o sr. Edson Massae Neves. A cerimônia religiosa será na Igreja Santo Afonso, às 17.30 horas, a civil, hoje, à Rua Barão de Bom Retiro número 903.

COMEMORAÇÕES

Hoje, às 17 horas, em homenagem ao Índio Brasileiro, no salão da Câmara dos Vereadores, com entrada franca, será realizada uma festa de arte com participação dos intelectuais: Bastos Tigre, Eros Volusia "Danças indígenas", Grande Otelo (Números comicos), Catalano (surpresas), Córdo dos Apicás, sob a direção da sr. Vilma Lobos (canções típicas), Ernã Falcão, Nelson Alves — Paulo Falcão e outros (canções ao violão).

Hoje, às 17.45 horas, no novo salão da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, Avenida Graças Aranha, 327, aunar, a conferência do sr. Elmano Cardim, em comemoração do centenário de Rui Barbosa.

Comemora-se, hoje, quarta-feira, vigésimo terceiro aniversário de formatura dos engenheiros de 1926 da antiga Escola Politécnica.

Para festejar o acontecimento, foi organizado um programa que constará de almoço de cordialidade, às 12.30 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, à Rua Santa Luzia, 305, e jantar de cordialidade na boate "Night and Day".

SOLENIDADES

Realiza-se hoje, às 21 horas, na sede da Escola do Exército, à Rua Moncorvo Filho, número 20, a solenidade de posse dos novos membros da Academia Brasileira de Medicina Militar, professor dr. Renato Machado, capitão de corveta médico, dr. Ernani Fernandes Cunha, capitão médico, dr. Tito Ascoli de Oliveira, dr. Djalma Chastinet Contreiras, os quais serão saudados, respectivamente, pelos acadêmicos, tenente-coronel médico, dr. Arnaldo Nunes de Siqueira, capitão de fragata médico, dr. Armando Pinto Fernandes, tenente-coronel médico, dr. Artur d.

Alcantara e major médico, dr. Osvaldo Monteiro. VIAJANTES

Passageiros desembarcados no Rio: Pela Panair: DE FLOIANOPOLIS: — Carlos Alcantara, major médico, dr. Osvaldo Monteiro. Viajantes: Pela Panair: — Carlos Alcantara, major médico, dr. Osvaldo Monteiro. Viajantes: Pela Panair: — Carlos Alcantara, major médico, dr. Osvaldo Monteiro.

PARA RECIFE: — Carlos Corvica, Aldeias Marquim, Lira, Carvalhinho, Hening, Jose Jordão, Antonio Galdino, Jose Silva — Pedro Pontual — Benedito Pedro Abdulkader — Zeelandia Pisan — Julia Vieira de Amorim — James Miln Thomson — Jacinto Abitman — Jacinto Batista Cabral de Salvador — Luciano Di-

PARA NATAL: — Sylvio Pedrassa — Jacob Wolfson — Carlos Henrique Hening. PARA FORTALEZA: — Leunor da Rocha Soares — Narciso Pessoa de Araújo — Arnaldo Machado Cavalcanti — Ernane Barros.

PARA PORTO VELHO: — José Madeira Basto — Maura Lous Basto — Manuel Lopes Basto — José Madeira Basto Filho — Rosina Amélia Lopes Basto.

PARA RIO BRANCO: — Fernando Andrade — Yvone Victoria Tavares Carneiro Lima — Eduardo Silva — Paulo Vian — Humberto Soares Costa — e Augusto Hidalgo de Lima.

Pela "Aerovias": S. PAULO: — Ary Silva — João Miguelotto Filho — Maria Isabel Figueredo — Muza Frotto — Antonio Parente — Newton Varela — Adella Moutinho — Jurandir Palma Cabral — Ana de Faria Doria — Sebastião de Faria Junior — José de Mello Moraes — Maria Antônia de Mello Moraes — Aurora Campos — Carmen Lucia Escobar — Maria Aparecida Escobar — Major Lewentstein — Augusto Costa — Lello de Paiva — Francisco de Assis Demoro — Orlendino da Assis — José Elias — de Almeida — Thomaz Mazzone — José Geraldo Buelas — Spencer de Campos — Letão Romovechli — Otavio Lima — Henriqueta Giovanetti — Esteven G'ovanetti — Helter Pinheiro — Marcos Duarte Pinho — Antonio Aranha — Ivo de Souza Cabral.

FALECIMENTOS

JUSTINO EGREJAS — Faleceu, ontem nesta cidade, o sr. Justino Egrejas, cujo enterroamento foi realizado às 14 horas, no cemitério de São João Batista.

Faleceu nesta cidade o sr. Antonio Vitor-Rosa Mota, que fazia parte de uma das famílias mais tradicionais do Estado, na Rua do Carmo, 10, faleceu em 16 horas, no cemitério de São João Batista.

Faleceu nesta cidade o sr. Antonio Vitor-Rosa Mota, que fazia parte de uma das famílias mais tradicionais do Estado, na Rua do Carmo, 10, faleceu em 16 horas, no cemitério de São João Batista.

Faleceu nesta cidade o sr. Antonio Vitor-Rosa Mota, que fazia parte de uma das famílias mais tradicionais do Estado, na Rua do Carmo, 10, faleceu em 16 horas, no cemitério de São João Batista.

Faleceu nesta cidade o sr. Antonio Vitor-Rosa Mota, que fazia parte de uma das famílias mais tradicionais do Estado, na Rua do Carmo, 10, faleceu em 16 horas, no cemitério de São João Batista.

Faleceu nesta cidade o sr. Antonio Vitor-Rosa Mota, que fazia parte de uma das famílias mais tradicionais do Estado, na Rua do Carmo, 10, faleceu em 16 horas, no cemitério de São João Batista.

Faleceu nesta cidade o sr. Antonio Vitor-Rosa Mota, que fazia parte de uma das famílias mais tradicionais do Estado, na Rua do Carmo, 10, faleceu em 16 horas, no cemitério de São João Batista.

DIA

HADDOCK-JOBO — "O homem de 8 vidas".
IA-NEMA — "Belinda".
IRIS — "Touro maldito".
IDEAL — "Uma vida marcada".

IRAJA' — "Uma ladra misteriosa" e "O vale da vingança".
JOVIAL — "As perolas da duquesa".
LAPA — "Estou aí?" e "Ouri fatal".

MADUREIRA — "A voz da honra".
MASCOTE — "O homem de 8 vidas".
MODERNO — "Vida apertada".
MARACANA — "E o mundo se diverte".

MODELO — "O anel chinês".
MEM DE SA — "Chantagem".
MEIER — "Fra Diavolo" e "O segredo das atas".
MONTÉ CASTELO — "Uma vida marcada".
MEM DE SA — "A rainha de copetas".

METROPOLE — "Capitão Boycott".
NACIONAL — "O condanado".
OLIMPIA — "Alegre bandido" e "Terror atômico".
ORIENTE — "Domadora de homens" e "Por conta de cupido".
PARAÍSO — "Festa de casamento".
PARA-TODOS — "A bela e a fera".

FIEIDADE — "Horrível em apuros" e "Em defesa da lei".
FENHA — "Cangaço do Marrocos" e "Uma carta de amor".
POPULAR — "Resgate de uma consciência" e "Escrava sedutora" e "Pistoleiros profissionais".
PRIMO — "O homem de 8 vidas".
POLITEAMA — "Sinfonia tragica".

PIRAJA — "Mistério selvagem".
QUINTINO — "Joe Sopapo não é de briga".
RANMATA — "O caso Anelo" e "Cangaço no um noito".
RIO BRANCO — "A vida contra o mundo" e "O segredo das asas".
ROSARIO — "Viúva gaitada".
ROXY — "Uma vida marcada".
RIDAN — "Cua unhas salda" e "A vida íntima de Marco Antonio".

SANTA CECILIA — "E o mundo canta".
SANTA HELENA — "O pinto cantando".
S. CARLOS — "A comédia do amor" e "O vira lata".
Midia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
S. CRISTOVAO — "A filha do anjo".
S. JOSE — "Famga e J. ta".
Midia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
TIJICA — "As perolas da duquesa".
TOMOS OS SANTOS — "Vo forte" e "O mistério racha".
TRINDADE — "A verdade gloriosa" e "Mistério exposto".
VIOLA — "O anel chinês".
VILA ISRAEL — "O rei bravaço".
VAZ LORO — "E um cadáver voltou".

NITEROI

ETEN — "A filha da duquesa".
ICARAI — "Uma vida marcada".
IMPERIAL — "Tijeta e o mundo".
JOEON — "O segredo das asas".
JOALAC — "O caso Anelo".
RIO BRANCO — "A rainha de copetas".

- CENTENARIO - "Angelina" } GUANABARA - "O rei
carotada" } mandicão"

RITZ — "O pirata dos 7 ma-
res", com Paul Henreid. 2 — 4
— 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "O pirata dos 7 ma-
res", com Paul Henreid. 2 — 4
— 6 — 8 e 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessão
Cineac, a partir das 10 ho-
ras.

CENTROS E BAIRROS

AMERICA — "Uma vida mar-
cada", com Vivor Mature. 2 — 4
— 6 e 10 horas.

AMERICANO — "Joe Sopapu-
nho é de briga".

ALFA — "Bndido á muque".

APOLLO — (Fechado para re-
forma).

AVENIDA — "Deus lhe pa-
sue", com Arturo de Cordo-
va.

BANDEIRA — "A rainha da
opreita".

BEIVA-FLOE — (Fechado pa-
ra reforma).

CATUMBI — "Cidade sem lei"
e "Navio espanhol".

CENTENARIO — "Angelina, a
caputada".

CAVALCANTE — "Ruth qu-
rida".

COLISEU — "Suprema de-
são" e "Segredo perigoso".

COLONIAL — "Banto sem
dado" e "Terras sangrentas".

ELDORADO — "O cine-
sta".

R. D. PEDRO — "Cancão
amor" e "Laboratório".

EDISON — "Térias atribu-
das" e "Sombra na pla-
cia".

FLORESTA — "San Quentin"
e "Sexo forte".

FLUMINENSE — "Acusado meus pa-
sados" e "Floreano".

FLUMINENSE — "Mulher
luniada" e "Loucuras da mocie-
dade".

GUARANI — "Duas garotas
um marido" e "Vaquelros
de Arizona".

GRAJAU — "Sinfonia tra-
ca".

GUANABARA — "O rei
candido".

ESTANCIAS DUVIVIER, S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:

O ano de 1948 apresentava-se nos, no seu início, com tantas expectativas de prosperidade, dando que, tendo os nossos plantéis de gado e de aves organizados, não dependíamos senão da melhora na situação geral da pecuária e no abastecimento de forragens, para termos, afinal, uma recompensa do nosso capital e do nosso trabalho.

Falhamos, porém, essas expectativas; a crise da pecuária agravou-se, não permitindo, aos nossos criadores, a aquisição de reprodutores — o que é da nossa especialidade; a deficiência no abastecimento de forragens concentradas foi tal, que nos obrigou a reduzir a nossa seção de avicultura ao mínimo necessário para a conservação das nossas linhagens e nos permitiu retomar as encomendas e fornecimentos, no nível em que os mantinhamos, há anos atrás, quando a ocasião se apresentar oportuna.

A crise da pecuária obrigou-nos a fazer castrar centenas de bons reprodutores, criados em nossa fazenda de S. Paulo, e a diminuir o criatório, que apresenta considerável prejuízo; com este objetivo, vendemos, para córtia, a nossa vacada de menor qualidade.

Esperamos, assim, com algum resultado favorável da recria e da engorda, compensar os prejuízos do criatório.

Como consequência da crise de forragens e da redução da nossa avicultura, fechamos o nosso posto de vendas à rua Pedro I, n. 21.

Para enfrentar a crise, incrementamos, graças à atividade do nosso diretor-gerente, o Dr. Teodoro Eduardo Duvivier, a venda de reprodutores finos, de gado leiteiro e indiano, da nossa fazenda Piabina, no E. do Rio, e assim, conseguimos apreciável volume de vendas, que, embora desfalcando os nossos rebanhos, permitiu-nos atender às despesas da sociedade e apresentar um pequeno saldo favorável.

Incrementamos, também, a lavoura de milho, em nossa fazenda do E. de S. Paulo; os resultados não serão, porém, apreciáveis senão no curso deste ano.

Quanto à seção de pequena lavoura, embora sempre assistida com boas sementes e adubos, não pôde ainda apresentar resultados compensadores, dado o tabelamento de muitos dos seus produtos, o alto custo do transporte e a falta de braços, razões por que da mesma se afastaram muitos daqueles que conosco faziam essa lavoura, no regime de parceria.

Rio de Janeiro, 23 de Abril de 1948.

Eduardo Duvivier, Presidente.

BALANÇO REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		
Imobilizado		
Imoveis	4.332.909,20	
Material de condução e transporte	104.536,90	
Maquinismos	363.592,50	
Maquinas e utensilios	176.318,70	
Móveis e utensilios	907.913,40	
Obras e Beneficências	5.082.309,00	
Instalações	57.001,60	
Veículos	83.019,10	
Arreios e acessórios	19.173,00	
Vasilhames	1.930,00	11.128.703,40
Disponível		
Caixa		73.153,00
Realizável		
Caução e depósitos	530,00	
Gado	6.820.000,00	
Suínos	27.900,00	
Reprodutores	206.960,00	
Animais de serviço	112.994,30	
Mercadorias	97.273,40	
Contas correntes	345.970,00	7.611.627,70
Compensação		
Ações caucionadas	30.000,00	
Fazenda Piabina	27.035,70	
Fazenda São Gonçalo	33.000,00	
Loja	16.468,70	106.504,40
Resultado		
Lucros e Perdas, saldo anterior	2.414.216,90	
Resultado deste exercício	33.139,80	2.381.077,10
		21.301.065,60

PELA PRIMEIRA VEZ O BRASIL VEN-CE O CAMPEONATO SUL-AMERICANO FEMININO DE ATLETISMO

A ARGENTINA TORNOU-SE BICAMPEA CONTINENTAL MASCULINO — RESULTADOS PARCIAL E TOTAL

As moças que formam a equipe brasileira de atletismo obtiveram domingo, em Lima, pela primeira vez, o título de campeãs sul-americanas, vencendo de forma brilhante e expressiva as pujantes representantes da Argentina, Chile, Uruguai e Peru. O feito das atletas da CBD cresce de significação e importância quando se sabe que as mesmas interferiram na contagem de pontos até a última etapa, tiveram que lutar o máximo, empenhar-se com toda a fibra e dependê-la para conquistarem os pontos necessários para a obtenção do 1.º lugar. Bela e notável, sem dúvida, a performance das nossas atletas do Brasil que marcaram, assim, um dos feitos mais brilhantes do esporte nacional.

A contagem final do Campeonato Feminino foi o seguinte:

Campeão — Brasil — 89 pontos; vice — Chile — 69 pontos; 3.º lugar — Argentina — 57 pontos; 4.º lugar — Peru — 29 pontos; 5.º lugar — Uruguai — 10 pontos.

Obtiveram pontos para o Brasil nas provas de sábado e domingo as seguintes atletas:

Clara Mueller — 1.º lugar no salto em altura com 1,55 m. (recorde brasileiro); Hilda Freire com 1,50 classificou-se em 3.º nesta prova.

Vanda dos Santos — Colocou-se em 1.º lugar na prova de 50 metros com barreiras marcando o tempo de 11"7 (recorde brasileiro).

Estela Ardicht obtve, nesta prova, o 5.º lugar. Esta atleta também venceu a prova de salto em extensão com 5,33 m. (recorde brasileiro) e Lourdes de Abreu com 5,16 m. classificou-se em 5.º lugar.

Equipe de 4 x 100 — Na prova de revezamento a equipe do Brasil superou o recorde sul-americano com o tempo de 49"2. O anterior pertencia às equipes da Argentina e do Chile com o tempo de 49"5. Constituíram a equipe vitoriosa: Melânia Luz, Clara Mueller, Lucilla Pini e A. Oliveira Souza.

O BRASIL EM 3.º NO CAMPEONATO MASCULINO

Infelizmente a equipe masculina da CBD não conseguiu o mesmo êxito obtido pela turma feminina. O resultado final do Campeonato Sul-Americano Feminino foi o seguinte:

Campeão — Argentina — 243,5 pontos; vice — Chile — 227,5 pontos; 3.º lugar — Brasil — 113 pontos; 4.º lugar — Peru — 73 pontos; 5.º lugar — Uruguai — 58 pontos; 6.º lugar — Equador — 6 pontos; 7.º lugar — Venezuela. sem nenhum ponto.

EMOCIONANTE CERIMONIA FINAL

LIMA, 25 — (United Press) — Encerrou-se ontem à tarde o 16.º Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com uma emocionante cerimônia, logo depois de terminadas as provas. Foi apagada a chama olímpica, ao som dos hinos nacionais dos países participantes. Foram arriadas as bandeiras das nações que participaram do certame, depois de um brilhante desfile das delegações, a frente do qual marchou a triboção do navio escola brasileiro "Almirante Saldanha".

PASSIVO		
Não exigível		
Capital	1.100.000,00	
Fundo de depreciação	5.840,90	1.105.840,90
Exigível		
Contas correntes	20.088.720,30	
Compensação		
Granja Wagner	29.541,60	
Granja Rio-Petropolis	8.265,40	
Armazem	38.697,40	
Caução da Diretoria	30.000,00	106.504,40
		21.301.065,60

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1948.

Eduardo Duvivier, Presidente.
Gilberto Nunes, Contador — C.R.C. 5.614.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEVE		HAVER
de Gado	1.788.921,00	
de Mercadorias	58.310,00	
de Venda de aguardente	23.460,00	
de Venda de milho	8.503,00	
de Venda de suínos	62.776,90	
de Venda de coelhos	2.423,00	
de Venda de frutas e hortaliças	109.597,70	
de Venda de açúcar	1.050,00	
de Venda de tijolos	1.770,00	
de Venda de casca de barbatimão	3.453,60	
de Venda de gado cavalari	21.950,00	
de Venda de lenha	1.860,00	
de Venda de sacos vazios	5.174,50	
de Venda de aves e ovos	95.025,20	
de Venda de produtos	101.572,40	
de Rendas diversas	21.597,10	
de Venda de leite	838.513,20	
de Renda de imóveis	29.633,70	
a Formadores de milho	71.122,80	
a Formadores de Eucalipto	6.920,80	
a Alugueres	9.850,00	
a Anúncios e propaganda	33.395,90	
a Contribuições a Institutos	8.187,10	
a Combustíveis	79.396,00	
a Conservação de caminhões	44.759,20	
a Conservação e consertos	46.354,00	
a Conservação de estradas	5.975,80	
a Conservação predial	1.442,50	
a Conservação de cercas	17.275,20	
a Despesas de Representação em viagens	44.000,00	
a Diaristas e mensalistas	233.851,70	
a Força, luz e telefone	36.062,80	
a Fretes, Carretos e Expedição	75.748,20	
a Forragens	493.179,10	
a Folhas de pagamento	789.274,00	
a Gastos diversos	27.323,50	
a Gratificações	92.114,00	
a Gastos de Cozinha	70.449,60	
a Honorários	78.000,00	
a Impostos, Seguros e Taxas	134.863,10	
a Juros e Descontos	3.649,70	
a Material de escritório	8.899,70	
a Medicamentos	59.816,20	
a Ordenados	61.307,00	
a Sementes	12.347,30	
a Salário	10.465,50	
a Aluguel de inverno	8.000,00	
a Sêlos e estampilhas	2.123,80	
a Sêlos s/venda e coisnagações	16.502,70	
a Empreiteiros de casca	853,91	
a Rocadas e capinas	84.820,4	
Resultado deste exercício	33.139,80	
	2.678.591,30	2.678.591,30

Rio de Janeiro 31 de Dezembro de 1948.

Eduardo Duvivier, Presidente.
Gilberto Nunes, Contador — C.R.C. 5.614.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Tendo verificado, no exame por nós realizado, a exatidão do balanço, da demonstração da conta "Lucros e Perdas" e das contas de Estâncias Duvivier, S. A., somos de parecer que os mesmos sejam aprovados, bem como todos os atos da Diretoria.

Rio de Janeiro, 23 de Abril de 1949.

João Marcolan
Darcy Barbosa de Castro
José Sequeira do Lago

O MOTORISTA AGREDIU O DETETIVE E ESTE ESBOFETEOU O AGRESSOR NA PRESENÇA DO COMISSARIO

O caso tem o seu aspecto interessante. Vamos contá-lo em poucas linhas. Seriam 18 horas de ontem. O detetive Leonardo, ao passar pela Avenida Presidente Vargas, esquinha da rua de Santana, foi agredido a socos pelo motorista João de Souza, de nacionalidade portuguesa e residente à rua Machado Coelho n. 111. O motivo da agressão não ficou bem esclarecido tendo o agressor e a vítima sido conduzidos ao 13.º D.P.

MULTADO PELOS "COMANDOS" O RESTAURANTE DA A. C. M.

ATIVIDADES DOS "COMANDOS SANITARIOS" NO CENTRO DA CIDADE

Os "Comandos Sanitários", em diligência sobre os ordens do dr. Teófilo Ribeiro, estiveram ontem no centro da cidade, inspecionando inicialmente o Restaurante de propriedade da firma Pinto Leite Stavale, instalado na Associação Cristã de Moços, à rua Araújo Porto Alegre n. 38.

O proprietário do restaurante em apreço foi multado por não ter cumprido as exigências que lhe haviam sido feitas em inspeção anterior.

PROBLEMAS DE IRAJA

RUAS SEM CALÇAMENTO, ÁGUA E AUSÊNCIA DE POLÍCIA À NOITE

INAUGURAÇÃO DO MERCADINHO — MARCO ZERO — OS MELHORAMENTOS SOLICITADOS



As ruas Eugênio Gudin e João Machado, onde o mato nasce e os focos de mosquitos proliferam

O prefeito Mendes de Moraes inaugurou no dia 21 do corrente o "Mercadinho N. S. da Piedade" em Irajá, concretizando assim um velho sonho dos habitantes daquele subúrbio da Rio D'Ouro. O chefe do Executivo Municipal recebeu manifestações de apreço, sem dúvida uma bonita festa, bem calorosa até onde o povo bom e simples deixou sentir através dos seus discursos o contentamento que a todos invadiu.

ESPERAM NOVOS MELHORAMENTOS

A população de Irajá deseja vivamente, porém, que aquele melhoramento seja o marco zero de uma nova fase de trabalho e progresso.

Existem inúmeros outros problemas que serão enumerados pelo repórter clamando por solução urgente:

a) — consúrdio do Mercado naquela praça, continua a população de Irajá esperando a construção de um jardim público;

FORO

CONDENADO A 6 ANOS DE RECLUSÃO

O Tribunal do Juri, em sessão de ontem, sob a presidência do juiz, Antonio Faustino, e o desembargador, julgou e condenou a 6 anos de reclusão, o réu, Geraldo Antonio Batista, que matou Manuel Leandro, com um faca, no morro de São Carlos.

A defesa esteve a cargo do advogado Alfredo Trajano, funcionou na acusação o promotor Emerson de Lima.

Eleitos os Membros do Conselho Administrativo da Panair

A Panair do Brasil realizou, ontem, uma assembleia geral de acionistas que aprovou o relatório da Diretoria de 1948, e elegeu os seguintes membros do seu Conselho Administrativo:

Diretores — Alberto Torres Filho — Argemiro de Hungria da Silva — Machado — Cesar Pires de Melo — Erwin Baidur — Euvaldo Lodi — Guilherme Guindé — João Marques dos Reis — Manuel Ferreira Guimarães — Otávio da Rocha Miranda — Oscar Santamaría Pereira — Paulo de Oliveira Sampaio e Valentim Bouças; suplentes — Edmar da Rocha Miranda — Erik Osvaldo Kastrup de Carvalho — Francisco Eduardo de Paula Machado — Jurandir Lodi — Manuel Cetano de Brito — Otávio Guindé e Victor Bouças.

Para a diretoria foram eleitos: diretor-presidente — Paulo de Oliveira Sampaio; diretor-secretário — Alberto Torres Filho e diretor-tesoureiro — J. C. Younkis.

Passaram a integrar o conselho fiscal, como membros efetivos: Vernon Smith — Eduardo Bahout e Bernard Frank Staples e, como suplentes: John Eric Talling, — Thomas Bristowe Hobson e Luiz Franca Lins.

Não Se Esqueça

Será efetuado, hoje, das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimo:

MATRICULAS:	
8198 — 30027 — 21527 — 20516	
37019 — 8059 — 30345 — 2336	
18972 — 22023 — 25198 — 15407	
12002 — 14700 — 31098 — 9793	
5320 — 15375 — 21938 — 9712	
22054 — 15670 — 22923 — 11717	
5648 — 12626 — 31425 — 20481	
11158 — 17852.	

EXTRA NUMERARIOS

MATRICULAS:	
35434 — 50751 — 36490 — 50781	
48091 — 46973 — 43272 — 48568	
44224 — 46669 — 53215 — 38303	
46532 — 53201 — 49237 — 43083	
35328 — 44402 — 53611 — 53287	
45445 — 49282 — 51673 — 48947	
56092 — 51034 — 53619 — 53282	
39717.	

EMERGENCIAS

MATRICULAS:	
2745 — 6256 — 9326 — 9853	
11786 — 12117 — 12783 — 12772	
18477 — 19042 — 20113 — 20808	
21678 — 22053 — 24031 — 23730	
25024 — 45248 — 43790 — 46996	
50010 — 51707 — 53180 — 53305	
53603.	

Serão pagas também as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

de em boas condições de higiene. Igualmente, os "Comandos" nada tiveram a reclamar quanto a "Laranjada Brasil", "Leiteria Mineira Ltda." e "Restaurante da Brachma", os primeiros na Galeria Cruzeiro e o último na Avenida Rio Branco n. 152-162 foi encontrado

b) — os moradores lutam pelo restabelecimento do Posto Municipal (Guarda Municipal) e da Agência Postal;

c) — se bem que a densidade da população seja bem razoável, não existe um hospital;

d) — numerosas ruas sem água, como por exemplo a Eugênio Gudin e Amaranadin. Há pedidos deferidos no Departamento de Águas mas o 3.º Distrito dependente daquela repartição, não toma providência, se bem que as taxas sejam cobradas religiosamente...

e) — ruas sem calçamento, o mato crescendo, valas abertas, ressendendo mau cheiro, constituindo perigo à saúde da população local. Podemos enumerar as de nome "Pereira de Araújo", "Coronel Leitão", "João Machado", "Irineu Correia" e "Muplá".

f) — na rua Eugênio Gudin há mais de 8 anos que a Prefeitura não faz captação e se o mato não cobre as casas é porque os habitantes não deixam;

g) — na Av. Automovel Clube os cães dagua, velhos e furados estão dentro das valas de esgoto.

h) — o comércio local deseja a abolição da "Semana Inglesa", pois o operariado não pode fazer as suas compras às tardes de sábado e caso o movimento se processe os direitos dos empregados serão respeitados, na letra da legislação trabalhista;

i) — a densidade trabalhista é enorme, sendo necessária e providencial a instalação dum restaurante popular do SAPS;

k) — existe finalmente em Irajá, um Distrito de Obras que em matéria de melhoramentos locais não deu ar de sua graça até agora.

GENTE DE RESPOSTA

BILIDADE

A esperança é geral, foi o que deduzimos de informantes que podemos enumerar, pessoas de seriedade e senso de responsabilidade, como os srs.: Claudenor Teixeira de Souza, José Chavarrí Gomes, José Inácio da Silva, Evaristo Marcolino da Silva, Francisco Neto, Manoel da Silva Santos, Manoel Garcia, Jorge Roberto de Souza, Adir Ramos, Oscar Pacheco de Sá, Clodoaldo Luiz de Santana, Arnaldo Inácio da Silva e João Santo Amaro.

PERSPECTIVA TRÁGICA DO NORDESTE

"Pernambuco e todo Nordeste têm que fazer um apelo decisivo às suas possibilidades, sobretudo ao São Francisco, se não quiserem perecer e virar deserto" — declara ao DIÁRIO CARIOCA o dr. João de Vasconcelos Sobrinho, autor da obra: "Pernambuco, o Meio e a Civilização", que vai ser prefaceada pelo sociólogo Gilberto Freyre e editada pelo sr. José Olimpio. — Outras considerações do professor da Escola de Agricultura de Pernambuco e da Escola de Engenharia da Universidade de Recife ao DIÁRIO CARIOCA.

RECIFE, 31 (Especial para o DIÁRIO CARIOCA) — Soubemos que o professor João de Vasconcelos Sobrinho, da Escola Superior de Agricultura de Pernambuco e da Escola de Engenharia da Universidade de Recife, acabava de obter um prefácio do escritor Gilberto Freyre para a sua obra: "PERNAMBUCO, O MEIO E A CIVILIZAÇÃO", e que estava de malas prontas para viajar até o Rio, onde iria entregá-la ao editor José Olimpio.

Fomos ouvi-lo, digamos em primeira mão, para o DIÁRIO CARIOCA. Logo que soube qual o jornal que desejava ouvir, o professor Vasconcelos pôs de parte uma turma de alunos com quem palestrava e veio, de braços abertos, ao nosso encontro.

— Queira desculpar se o fiz "petrar, meu caro. A imprensa manda. Estou às suas ordens.

E foi puxando duas cadeirinhas, debaixo de uma ramagem frondosa, nas quais nos sentamos para uma prosa de não além de 15 minutos, avisamos com antecedência. O dr. Vasconcelos é baixo, quase nigrão, não apesar de razoavelmente fechado de carnes. Cara completamente raspada, nariz grego, cabeleira farta, partida do lado esquerdo. Vão chegando os fios brancos. Mas a vivacidade do professor Vasconcelos no falar, a inquietude de seus olhos, às vezes dormindo na pontaria, o nervoso de suas mãos, — emprestam-lhe uma mocidade eterna.

— Professor, soubemos que acaba de escrever uma obra revolucionária e que será prefaceada pelo professor Gilberto Freyre...

— Impediu-nos de continuar, com um gesto da mão aberta: — Espere, espere, espere... Há uma certa confusão na apresentação do assunto. Meu livro não é revolucionário e o professor Gilberto Freyre tem escrito prefácio para muita gente. Isso não constitui privilégio...

— Está bem. Pondo de parte esses pequenos senões, sobre que é a obra e por que Gilberto Freyre vai prefaceá-la?

— O livro de cerca de 200 páginas com belas ilustrações do pintor e desenhista Manoel Bandeira, tem o título de: "PERNAMBUCO, O MEIO E A CIVILIZAÇÃO", e resume em muitos capítulos interesses de âmbito nacional. Trata, sobre-

DEGRADAÇÃO DA NATUREZA

O professor João de Vasconcelos põe um ponto final na entrevista, e não diz:

— O livro pode ser chamado, talvez, de livro de um saudista. Na realidade, sou um homem que abraça São, "reino de consolação", mas está vez de um certo estoicismo se o deserto sobreviver ao homem. Eu estudo a degradação da natureza nordestina e a impossibilidade da sobrevivência do homem nessa região brasileira. Isso se o São Francisco...

Ri melancólico, batendo as mãos: — Sim, sim, sim...

— Sim. Se o homem não souber defender a terra, adeus Nordeste...

ABSOLVIDOS TODOS OS JOGADORES INDISCIPLINADOS

O Jacarépaguá Festeja a Inauguração de Sua Quadra Iluminada

Com uma interessante festa esportiva-social inaugurou o Jacarépaguá T. C. a primeira parte dos seus melhoramentos, entregando aos seus inúmeros associados a sua primeira quadra para campeonatos. Com uma assistência bastante numerosa tiveram início às 16.30 horas as solenidades, lendo um discurso o presidente Valdemar Cunha que pôs em evidência os esforços da diretoria no sentido de dotar o clube com modernas instalações que o irão equiparar aos maiores clubes da cidade. A seguir o diretor de tênis sr. Darel Diogenes de Oliveira em improviso concluiu seus companheiros a se conservarem unidos para a defesa das cores do clube que estavam ajudando a construir. Teve ainda palavras de muito carinho para com Oscar Mano, representante do Tijuca e da Federação, enaltecendo a ação daquele desportista no seu contínuo trabalho em prol do tênis.

Procedendo a cerimônia da inauguração, Oscar Mano que fora convidado de honra, em breve improviso saudou os diretores e demais pessoas presentes agradecendo sensibilizado as homenagens recebidas, frisando como diretor da F. M. T. e do Tijuca, que o gesto do Jacarépaguá não será jamais esquecido, constituindo mesmo um motivo de orgulho para a F. M. T. contar em seu selo com filiados tão dedicados e que muito prometem ao tênis em futuro bem próximo. Seguiram-se ainda com a palavra outros oradores, diretores do clube que focalizaram com muita felicidade o motivo daquela solenidade. Finalizando foram realçadas algumas partidas amistosas entre tenistas do Tijuca e do Clube local, servindo-se logo após lauta mesa de doces e bebidas num ambiente da mais franca cordialidade.

Um "Exemplo" Que Damos Aos Futuros Promotores do Sul-Americano de Futebol

O Tribunal de Penas do Campeonato Sul-Americano, em sua sessão de ontem, resolveu absolver todos os jogadores expulsos e indiciados no jogo Brasil x Peru. Fato sem precedentes na história esportiva sul-americana, vale a pena lembrar que em 1946, em Buenos Aires, no jogo de abertura do extra que então ali se realizava, entre Argentina e Paraguai, Boyé, considerado dos maiores valores dos platinos, foi expulso.

O Tribunal de Penas, na época, eliminou o jogador do campeonato, não tomando parte em nenhum outro jogo do certame.

Ontem, quando tinham oportunidade de seguir esse exemplo, o nosso Tribunal de Penas abriu uma tão triste exceção que trará, forçosamente, no futuro, dores de cabeça e casos.

Mas passemos à "reunião" Sessão Demorada e Secreta.

Nada menos de quatro horas durou a reunião do Tribunal Sul-Americano de Penas, ontem realizada na sede da C.B.D.

Os debates foram secretos e a imprensa de nada soube do que dentro dos bastidores se passou.

TODOS ABSOLVIDOS Ninguém pode imaginar o

que aconteceu durante a sessão. Desfilaram perante os juizes os jogadores peruanos Colunga, Da Silva, Calderon e Gonzalez e os profissionais brasileiros Jair e Zizinho foram defendidos pelo advogado José Alves de Moraes.

TODOS ABSOLVIDOS!

Ao terminar a sessão, foi informado à imprensa que o órgão sul-americano de justiça havia absolvido todos os profissionais indiciados, mesmo Zizinho e Calderon, cuja agressão foi constatada por todos e pelo juiz Barrick.

PONTOS de VISTA



vistos.

VOLTA AS LARANJAS: — Há algum tempo atrás, comentando, se não me engano, a renda de um dos jogos do Southampton entre nós, lembremos aquela simples questão aritmética que apresentamos, do cesto e das laranjas.

A questão é simples e vamos recordá-la rapidamente. Se temos um cesto com capacidade para 10 laranjas, ele só ficará cheio quando tiver as dez laranjas. Quando muito, nove ou oito. Menos, no entanto, logo.

Como se vê, é simples. Se colocarmos nesse cesto em que cabem 10, apenas cinco, notaremos logo a falta, a olhos

... Pois bem, a cesta no caso é o Estádio de São Januário. Cesta em que algumas semanas antes, com maior numero de laranjas, ficou mais vazia do que domingo último.

Isso segundo as informações oficiais da C. B. D., informações que não podemos botar em dúvida, pois apresentaram numeros certinhos, direitos que não dão margem a nenhuma chicana.

Provavelmente o que houve foi o seguinte. Da primeira vez, foi muita gente, ou melhor havia muitas laranjas por todas elas sequinhas, magras. Já domingo foi diferente. Houve muito menos laranjas — ou pessoas — mas todas elas gordas, tão gordas ou mais gordas do que o Domingos Dangelo por exemplo.

Daí essa falsa impressão de que domingo tivemos mais gente — ou mais laranjas — no estádio — ou na cesta — de São Januário. Bobagem como se vê. Puro engano.

Talvez até mesmo estejamos precisando ir a um medico oculista a fim de ver o que é que há. O pior é que houve tanta gente em São Januário com o mesmo defeito de visão...

Os Clubes Cariocas Fora do Rio

INFORMAÇÕES DA ASAPRESS

B. HORIZONTE, 26 — (Asapress) — Não chegaram a bom termo, os entendimentos que vinham sendo procedidos entre os dirigentes da America desta capital e o da capital da Republica, para a realização de um match revanche amanhã à noite, devido o que, regressou a metropole a delegação dos "Diabos Rubros" de Campos Sales.

FORTALEZA, 26 — (Asapress) — Como parte das comemorações do Dia do Trabalho, jogará domingo nesta cidade, as equipes do Fortaleza e Ceará, duas poderosas forças do futebol desta capital.

CARANGOLA, 26 — (Asapress) — Foi marcado para o proximo dia 8, um match amistoso entre os quadros do Flamengo, da capital da Republica, que medirá forças com um selecionado desta cidade. O prelo está sendo aguardado sob grande expectativa.

CATAGUAZES, 26 — (Asapress) — Um quadro integrado por aspirantes e reservas do Bangu, destacando-se, porém, a presença do famoso zagueiro Domingos da Gula, apresentará-se amanhã nesta cidade em peleja amistosa.

JUIZ DE FORA, 26 — (Asapress) — Anunciase aqui que o Botequim, do Rio de Janeiro, será convidado para exibir-se nesta cidade dando combate a um selecionado local, no proximo dia 14 de maio, em homenagem aos cronistas desportivos.

No Pacaembu, o Chile Tentará a Reabilitação
ESTA NOITE, CONTRA O PARAGUAI — OS JOGOS ANTERIORES — AS EQUIPES E O JUIZ

A seleção paraguaia, que vem se exibindo com regularidade no certame continental de futebol, defenderá esta noite a vice-liderança, posto que ocupa juntamente com os bolivianos. O Estádio Municipal do Pacaembu, onde os "guaranis" perderam a invencibilidade para os uruguaios, será o palco desta partida, onde os vice-líderes enfrentarão os chilenos. O Paraguai, pela boa posição que ostenta bem como o esforço que fará para mantê-la, e o Chile, pela necessidade de uma apresentação que o reabilite perante os olhos dos brasileiros, prometem realizar um bom jogo, onde o entusiasmo e a técnica deverão estar presentes em ambas as equipes.

JOGOS ANTERIORES
O Paraguai já fez dois jogos em São Paulo, vencendo a Colômbia por 3 x 0, e perdendo para o Uruguai por 2 x 1. No Rio, os vice-campeões de 1947 enfrentaram o Equador e o Peru, vencendo respectivamente por 1 x 0 e 3 x 1.

Disputaram quatro jogos, ganhando 6 pontos e perdendo 2. Marcaram 8 tentos e deixaram passar 3, ficando com o saldo de cinco tentos.

O Chile também já disputou quatro jogos, conseguindo 1 vitória, 1 empate e 2 derrotas, ou seja, 3 pontos ganhos e 5 perdidos.

No Pacaembu os andinos foram vencidos pela Bolívia por 3 x 2 e pelo Brasil por 2 x 1. Em São Januário venceram o Equador por 1 x 0 e empataram com o Chile por 1 x 1.

Campeonato de Segunda Divisão e Aspirantes

OS JOGOS DE HOJE

Continua hoje o Campeonato de Basket da 2ª Divisão e de Aspirantes com a realização dos seguintes jogos:

C. R. FLAMENGO x C. R. VASCO DA GAMA — Quadra do C. R. Flamengo — A's 20.20 e 21.20 horas;

Joaquim Oliveira Silva e Milton M. Duarte — juizes; Ailton Perez Filho — cronometrista; Rubens dos Santos — apontador; Cesar dos Santos — delegado.

GRAJAU' T. C. x SAM-PAIO A. C. — Quadra do Grajaú T. C. — A's 20.20 e 21.20 horas;

Nel Sodré e Mário de Oliveira — juizes; Elcio de Almeida Santos — cronometrista; Percival Bruno — apontador; Luiz Lins de Vasconcelos — delegado.

CARIOCA S. C. x AMERICA F. C. — Quadra da América F. C. — A's 20.20 e 21.20 horas;

Noli Coutinho e Nelson S. Carvalho — juizes; Sergio Rosa — cronometrista; Armando Coelho — apontador; Hélio Quintanilha Nogueira — delegado.

OS BOLIVIANOS LUTARÃO PELA VICE-LIDERANÇA

ESTA NOITE, CONTRA O PERU — NO "ALCAPÃO" DE VILA BELMIRO — COMO FORMARÃO OS QUADROS

Peru x Bolívia farão o jogo numero dois desta noite.

OS BOLIVIANOS

Com apenas uma derrota, assim mesmo frente ao Brasil, os bolivianos dividem o segundo posto da tabela com os paraguaios, colocação essa que constitui a maior surpresa do Sul-Americano de Futebol.

Enfrentando a seleção do Chile, no Pacaembu, a Bolívia marcou seu primeiro triunfo por 3 x 2. A seguir, perdeu para o Brasil por 10 x 1, num jogo em que só visaram o jogador e nunca a bola. Na terceira partida jogada em São Paulo, venceu o Equador por 2 x 0.

Nesta capital fizeram os bolivianos somente uma partida,

na qual venceram por 3 x 2. Estão, portanto, com 6 pontos ganhos e 2 perdidos, em 2º lugar na tabela. Devido ao revés frente aos nacionais, estão com um "deficit" de 5 tentos, pois marcaram 9 e deixaram passar 14.

OS PERUANOS

Como seu adversário, o Peru já disputou quatro partidas, todas em São Januário. Na sua primeira exibição derrotou a Colômbia por 1 x 0. Logo depois sofreu a primeira derrota, sendo vencido por 3 x 1, pelos paraguaios. No jogo seguinte, com o Equador, voltou a vencer por 4 x 0. Finalmente, domingo último, numa partida algo acidentada, foi batido pelo Brasil por 7 x 1. Apesar do alto pla-

card desse jogo, o Peru não tem "deficit", embora também não tenha saldo, pois sua defesa deixou passar 10 tentos e sua ofensiva marcou outros tantos. Está com quatro pontos ganhos e quatro perdidos. O seu encontro de amanhã será o primeiro em São Paulo.

EM SANTOS

Com as alterações feitas na tabela, essa partida, que se deveria realizar no Pacaembu, como preliminar de Paraguai x Chile, será efetuada na cidade de Santos, no famoso "alcapão" de Vila Belmiro.

OS QUADROS

BOLÍVIA — Araya; Pachá e Bustamante; Cabrera, Valencia e Ferrel; Algarraz, Ugarte, Mena, Gutierrez e Godoy.

PERU — Ormeno, Fuentes e Da Silva; Pacheco, Gonzalez e Colunga; Mendoza, Castillo, Salinas, Gomes Sanchez e Prediozza.

Após a brilhante vitória obtida sobre a representação do Peru, o quadro do Brasil voltará a intervir hoje, no Sul-Americano de Basketball, enfrentando o quadro da Argentina.

O compromisso é dos mais árduos e difíceis, levando em conta a eficiência, a força e o valor dos cestobolistas portugueses. No ultimo continental realizado em São Januário, os argentinos surpreenderam os nossos basketbaes, vencendo-os por diferença de um ponto e se verificarmos os resultados dos demais campeonatos veremos que a Argentina tem maior numero de vitórias sobre o Brasil.

Assim sendo, a contenda de hoje, em Assunção, servirá de "test" decisivo para os brasileiros, os quais de ha muito almejam esta oportunidade para uma revanche a altura.

Além deste desejo de mostrar a sua superioridade técnica, os nossos patriotas necessitam da vitória para manterem a liderança do Campeonato.

A EQUIPE DO BRASIL
Segundo notícias procedentes da capital paraguaia, o técnico Simões apresentará hoje frente aos argentinos o mesmo conjunto que abateu os peruanos. Assim formado de: seld: Tião, Marson, Alfredo, Algodão e Alexandre. Devem ser aproveitados Getúlio, Godinho, Alvaro, Silvio, Almir, Brasil e Angelo.

RESULTADOS DOS JOGOS BRASIL X ARGENTINA
1930 — Argentina 33 x Brasil 11; Argentina 39 x Brasil 15 — (Turno e Retorno);

1934 — Argentina 26 x Brasil 25; Argentina 29 x Brasil 25 — (Turno e Retorno);

1935 — Argentina 28 x Brasil 23 — (Turno); Brasil 30 x Argentina 20 — (Retorno);

1937 — Brasil 39 x Argentina 22; Brasil 39 x Argentina 21 — (Turno e Retorno);

1938 — Argentina 60 x Brasil 38;

1939 — Argentina 31 x Brasil 30;

1940 — Argentina 46 x Brasil 33;

1941 — Argentina 51 x Brasil 28;

1942 — Argentina 44 x Brasil 22;

1945 — Brasil 53 x Argentina 51;

1947 — Argentina 38 x Brasil 27.

Vitórias da Argentina: 11. Vitórias do Brasil: 4.

A NOVA TABELA DO SUL-AMERICANO DE BASKET

RESULTADOS DA 2ª RODADA

Vem de ser modificada a tabela do Sul-Americano de Basketball devido o adiamento surgido na 1ª rodada.

O programa de jogos passou a ser o seguinte:

Hoje — Brasil x Argentina

Paraguai x Chile.

Dia 28 — Uruguai x Peru.

Dia 29 — Chile x Argentina.

Dia 30 — Brasil x Uruguai x Paraguai x Peru.

Dia 2 de maio — Argentina x Peru e Brasil x Chile.

Dia 3 — Paraguai x Uruguai.

Dia 5 — Chile x Peru e Argentina x Uruguai.

Dia 6 — Brasil x Paraguai.

RESULTADOS DA 2ª RODADA DO SUL-AMERICANO DE BASKET

A segunda etapa do Sul-Americano de Bola ao Cesto levada a efeito, em Assunção, na noite de anteontem apresentou os seguintes resultados:

Uruguai x Chile:
1º Tempo — Chile 21 x 20. Final — Uruguai 35 x 34.

CHILENOS — Parra, Becvic, Figueroa, Gallo e Marana.

URUGUAIOS — Miraldi, Ruiz, Lovara, De Marco e Lombardo.

Começam a Chegar Hoje os Atletas Brasileiros

O regresso dos atletas brasileiros que participaram do Sul-Americano realizado em Lima far-se-á da mesma forma quando foram.

Voltarão os nossos defensores em quatro turmas, em aviões especiais da FAB. Hoje, chegará o 1.º grupo, que todo ele constituído de atletas bandeirantes.

Estes, ficarão em São Paulo. Segundo apuramos, a segunda turma, integrada na sua maioria de atletas cariocas chegará amanhã a esta capital.

HOJE 24.6.8 10 HORAS

em Technicolor

SAMUEL GOLDWYN apresenta

DANNY VIRGINIA KAYE MAYO

O HOMEM DE 8 VIDAS

The Secret Life of Walter Mitty

com **BORIS KARLOFF**

FAY Bainter - ANN RUTHERFORD

Goldwyn Cir.

2ª Semana

OUTO VIDA'S
DIFERENTES, MAS SEMPRE A MESMA GAROTA POVOAVA OS SEUS SONHOS...

R. K. O. RADIO FILMES

WALT DISNEY

FANTASIA

com a Orquestra Sinfônica de Filadélfia

Regida por **LEOPOLD STOKOWSKI**

em Technicolor

ELMIRA COLLA e PARLONTE

HOJE

DA ADMINISTRAÇÃO

EXCESSO E FALTA

(DE UM OBSERVADOR ADMINISTRATIVO)

Há falta ou excesso de pessoal nos serviços do governo? Há de mais aqui e de menos acolá. A lotação dos órgãos públicos, longe de ser racional, isto é, em vez de ser determinada em função da maior ou menor necessidade ou do grau de urgência dos trabalhos; em vez de ser arbitrária com base no levantamento sistemático dos encargos reais e não dos fictícios de cada unidade administrativa e, consequentemente, em função da análise dos trabalhos que executam de fato tais unidades no tempo X e no espaço Z, ela não tem uma razão lógica. Porque a Seção de Controle da Divisão de Pessoal do Departamento de Administração do Ministério da Agricultura tem 23 funcionários e seção similar, de divisão e departamento também similares, mas do Ministério da Fazenda, tem só 27 servidores, apesar da lotação desse último Ministério ser de 40.000 e a do primeiro de 8.000 apenas? Porque a primeira seção tem em sua lotação 6 oficiais administrativos, 9 escrivãos, 4 datilógrafos, 8 auxiliares de escritório e 1 contínuo e a segunda 2 oficiais administrativos, 1 escrivão, 1 estatístico, 2 arquivistas, 20 auxiliares de escritório e 1 mensageiro? E diferente, substancialmente diversa a natureza de suas atribuições? Esses números são hipotéticos. Convm registrar, além disso, que só utilizamos as repartições do M. A. e do M. F. para fins de demonstração do que acontece realmente no serviço público em matéria de lotação. Embora ela seja arbitrária e via de regra insensata, se existe alguma relação entre a situação real dos órgãos citados e a que apresentamos aqui, vale a ressalva: "é mera coincidência".

A verdade, porém, é mais ou menos esta de uma maneira geral. Há sempre excesso de gente em órgãos cujo volume de trabalho é grande e carência em outros cuja atividade é constante e volumosa, requerendo pois melhor lotação. Raramente esse volume determina, como principal razão, a transferência de pessoal de um órgão para outro. Essa movimentação depende de vários fatores: do prestígio dos dirigentes da unidade; dos sucessos da política administrativa e da economia interna do Ministério que a unidade beneficiada com a maior lotação integra; da possibilidade de retirar pessoal de outros órgãos ou de admitir estrangeiros; da boa fama dos chefes que pretendem aliciar funcionários; do regime de trabalho; das acomodações, do ambiente, da natureza do serviço e da espécie de pessoal de que carece.

O problema da lotação é velhíssimo. Houve mesmo, em certa ocasião, uma tentativa de realizá-la em bases técnicas. Não foi avante, porém, a idéia, tal a oposição encontrada pelos encarregados de estudar o assunto, oposição esta feita por quase todos os chefes, diretores e ministros. Dizem por aí que é preciso reduzir o funcionalismo em uns cinquenta por cento. Os que pletizam a medida não sabem no que ela importa. Concordamos que uns quarenta por cento do funcionalismo não tem um regime de trabalho de quatro horas úteis diárias pelo menos. Mais certo seria dizer que não tem nem mesmo três e meia horas úteis diárias.

Se o volume aproximado e constante do trabalho das repartições fosse estimado com base num estudo minucioso e metodico, o governo seria obrigado a examinar, em função dos resultados desse estudo a relação dos órgãos da administração. Teria que redistribuir o pessoal e cortar quadros e tabelas numéricas. Teria que extinguir órgãos, funções gratificadas e cargos em comissão. Isto implicaria na revisão radical da chefia, o que provocaria terrível onda contra as autoridades autoras da providência. Como perturbar, pois, o sossego dos cinquenta por cento do funcionalismo que não tem o que fazer? A questão é muito complexa, realmente!

Notícia

AS VAGAS DE BIBLIOTECÁRIO — O presidente da República sancionou decretos do Congresso Nacional, dispondo sobre nomeação para os cargos vagos da classe inicial da carreira de bibliotecário dos atuais bibliotecários auxiliares e sobre a realização de concursos nos estabelecimentos isolados de ensino superior.

Decretos

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Justiça:

Nomeando, oficial administrativo, classe E, o escrivão, classe F, Carmen Carvalho. Aposentando, Armando Cirilo dos Santos, detetive, classe I.

Concedendo exoneração, de bibliotecário, classe E, a Emília Jordão e, de inspetor de alunos, a Manuel Rodrigues da Silveira.

Nomeando, 1º tenente médico, cirurgião do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, o Ilmar Barbosa Rodrigues Junior.

Concedendo naturalização — a Alexandre Haller, natural da Rússia; a Elena Haller, natural da Rumania; a Roman Sterblich, natural da Georgia; a Anselmo Figueira Chaves e Antonio Gonçalves de Carvalho, naturais de Portugal; a Abel Szuster e M. Unikowski, naturais da Polónia; a Caetano Piri e Sebastião Tataro, naturais da Itália; a Gertrud Henriche Mannheimer, natural da Alemanha; a Hugo Blander, natural da Tchecoslováquia; a Johannes Jager e Margarete Bandler, naturais da Austria; a João Maria Augusto Poitrier, natural da França; e a Usded Rasi, natural da Sírta.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

Seja Benvindo, Sr. Le Cornec

R. Gonçalves Martins.

Lembro-me, ainda, do meu curso ginasial, quando cheio de entusiasmo e orgulho percorria ávido as páginas da "Corografia do Brasil" do mestre Veiga Cabral e ia anotando as nossas imensas riquezas naturais. Lembro-me, também, das minhas primeiras decepções, quando na vida prática e em contato com a realidade brasileira, fui verificando, profundamente triste, que as nossas minas de ouro não tinham ouro; as nossas quedas d'água eram inacessíveis; os nossos rios piscosos não tinham peixes; as nossas florestas não eram florestas, mas emaranhados de árvores de duvidosa exploração econômica, aliás, como quase toda floresta tropical; que os nossos solos não guardavam no seu seio a fertilidade cantada por Pero Vaz Caminha e repetida através dos séculos, inconscientemente, até mesmo por sinceros e conspícuos brasileiros.

Longe, no entanto, de me sentir diminuído e abatido com a verificação da verdade nacional, passei a querer mais o Brasil e a amar com mais intensidade os meus compatriotas. Daí a minha justificada alegria toda vez que tomo conhecimento de empreendimentos capazes de nos proporcionar os meios para vencer as nossas dificuldades e precaríssimas condições de país tropical.

Por isso é que saúdo, muito sinceramente, o sr. J. L. Le Cornec, presidente do Comitê dos Fosfatos de África do Norte que, segundo divulgaram os jornais paulistas, veio ao Brasil para fundar fabricas de adubos fosfatados.

Que venham os fosfatos africanos e que se elaborem os hiperfosfatos brasileiros em escala cada vez maior e em condições de permitir a sua larga aplicação na agricultura nacional.

O Transporte da Semente de Ótica

O presidente da República assinou decreto dando a seguinte redação ao art. 1º do decreto 26.156, de 28-3-49, que faculta o transporte de sementes de ótica a granel: — "Art. 1º — Será permitido o transporte de frutos de ótica a granel, desde que sejam cumpridas as seguintes exigências: a) o carregamento deverá ser verificado em vagões fechados de estradas de ferro e que estejam em condições

de não comprometer o respectivo produto; b) a carga de cada vagão será constituída de frutos bastante uniformes, em relação ao estado de maturidade e demais características de qualidade; c) cada vagão no ponto de carregamento será lacrado com selo de chumbo pelo fiscal do serviço de classificação, e ainda aberto pela mesma autoridade no local de consumo; d) execução de classificação na ocasião do carregamento."

MERCADOS

CAMBIAIS

O mercado de câmbio iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis e inalterado. O Banco do Brasil vendeu a Cr\$ 75 4416 e comprou a Cr\$ 17,72, e comprava a Cr\$ 14,0716 e a Cr\$ 18,38, respectivamente. Assim fechou, inalterado, a 15.50 horas.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

A vista:	Venda	Compra
Libra	75 4416	14,0716
Novo York	18,72	18,38
Portugal	0,7579	0,441
Bélgica	0,4271	0,4193
Suécia	4,3738	4,2597
Pará	0,0711	0,0694
Suécia	5,2109	5,116
Tchecoslováquia	0,3744	0,3676
Dinamarca	3,9008	3,85
Argentina	3,9184	3,823
Uruguai	8,4334	8,1148
Bolívia	3,4457	—
Holanda	7,0574	6,3293

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

MEDIAS CAMBIAIS

A Camara Sindical, fornece as seguintes medias de câmbio:	Cruzeiros
Paris	75 44 16
Londres	18,72
Novo York	0,75 11
Portugal	0,76 30
Tchecoslováquia	0,37 44
Dinamarca	3,90 08
Suécia	4,37 38
Suécia	5,21 09
Canadá	18,72
Uruguai	8,43 34
Holanda	7,06 68
Argentina	3,91 84

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa, ontem, as condições análogas verificando-se vendas regulares. As apólices da União, as obrigações do Tesouro Nacional e as de Guerra regularam em boa posição. As estaduais de sorleto permaneceram bem colocadas embora não melhoradas com as ações de bancos e companhias mantidas sem modificação alguma, tudo como se vê adiante.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cr\$
70 D. Emis. Nom.	750,00
10 Idem	70,00
62 D. Emis. pt.	685,00
103 Idem	670,00
100 Realjustamento	712,00
Obrgs.	
12 Tes. 1932	965,00
65 Ferrovias	830,00
32 Guerra Cr\$ 1000	703,00
315 Idem	705,00

Atuais:	Cr\$
50 E. Santo pt.	460,00
5 Minas 1.ª Serie	172,00
17 Idem 2.ª Serie	161,00
5 Idem Ex-Juros	153,00
32 Minas 3.ª Serie	151,00
21 Pernambuco	51,00
28 Idem	52,00
72 S. Paulo	133,00
69 Idem Unif.	907,00
8 Idem	910,00
Municipais do Distrito Federal:	
40 Dec. 1939	180,00
269 Emp. 1931	152,00
7 Idem	153,00
Municipais dos Estados:	
30 B. Horizonte	610,00
24 P. Alegre 3 1/2 %	20,00

Ações	Cr\$
Bancos:	
500 Prefeitura D. Federal Cr\$ 200,00	190,00
Integ.	195,00
200 Idem	195,00
Companhias:	
70 N. America Nom. Cr\$ 200,00	500,00
50 S. Pedro de Alcantara Cr\$ 200,00	570,00
6 Panair Cr\$ 200,00	100,00
1.000 Buitá Cr\$ 100,00	38,00
20 C. Braham Pref. Cr\$ 200,00	430,00
80 D. Bahia port. de Cr\$ 1.500,00	310,00
621 Ferro Brasileiro Cr\$ 200,00	195,00
140 F. e L. Minas Gerais Cr\$ 200,00	185,00
10 Industrial Sul M. neira Cr\$ 200,00	500,00
325 S. Jerônimo Ord. Cr\$ 100,00	40,00
10 Nacional de Gás Ess. Cr\$ 200,00	30,00
84 Sid. B. Mineira Cr\$ 200,00 pt.	430,00
1.045 Idem	435,00
84 Idem	500,00
20 Sid. Nacional Cr\$ 200,00	140,00

Em Petropolis na Avenida Buarão do Rio Branco, o onibus da linha Rio-Juiz de Fora da empresa E. V. A., derrapou e chocou-se de encontro a um caminhão que passava em sentido contrario. Em consequência do choque ficaram feridos os seguintes passageiros: Moisés Machado, solteiro, de 38 anos, residente à rua Correia 10, em Copacabana, que sofreu graves ferimentos e foi internado no Hospital Santa Teresa; Maria dos Santos, de 36 anos, solteira, residente em Juiz de Fora; Lourdes Mendes de 40 anos, também residente naquela cidade; Maria Matos; Belmira Maria da Silva; Jorge Cardoso; Ana Cardoso; Sinfonia Pinto e João Pedro Ramos, pastor Evangelico, residente à Av. Automovel Clube, 118 nesta capital. O comissário Siqueira apurou que o onibus era de numero 46.311, dirigido pelo motorista Lindolfo José Gomes, e o caminhão de n. 74.984, tendo como motorista Lincoln Gomes.

PRESOS NO ELEVADOR

Em virtude de um desarranjo do elevador do edifício Martins e Barros, à rua do mesmo nome, n. 15, dois senhores e duas damas ficaram retidos, no veículo, entre o 4.º e 5.º andares do edificio, durante uma hora e cinquenta minutos. Uma turma de bombeiros, chamada a prestar socorros, alegou que somente a firma construtora do elevador poderia providenciar sobre o caso. A firma construtora enviou o engenheiro Thompson, que conseguiu restabelecer o tráfego. Os passageiros, eram as sras. Melanie Silva e Odete Peixoto, e os cavalheiros Edmundo Montenegro de Souza e Eurico Silva.

EDIFÍCIO CEARÁ, S. A. RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:

Bem pouco temos a comentar sobre o exercício de 1948, correndo normalmente as receitas e despesas, com exceção de gastos com a reforma de elevadores.

Alguns dos fatores que concorreram para os melhores resultados do ano de 1948 foram o decréscimo dos juros hipotecários, devidos à Caixa Econômica, e o não pagamento de juros sobre saldos credores em conta corrente.

Atendendo-se ao valor do imóvel, — que ocupa uma área de 30 metros de frente, por 50 metros de profundidade, — incluindo, nesse valor, o preço do terreno e o do custo atual da construção, que representam, ambos, Cr\$ 15.000.000,00, o lucro apurado representa, 1,60% sobre esse valor.

Ainda que, por outro modo, considerando o custo real do imóvel, — com o aumento das despesas e a desvalorização da moeda, de 1935 a esta data, o lucro atual, que é menor do que o da época da aquisição, não representa remuneração maior do capital.

O lucro atual, não fossem essas causas — aumento de despesas e desvalorização da moeda — pelo valor desta naquela época, representaria, como representava, cerca de 9% sobre o capital.

Assim, pois, a remuneração do capital reduziu-se de 9% a 1,60%.

Nada mais havendo de interesse a ser mencionado, deixo sobre a mesa os documentos relativos ao exercício de 1948 para a devida apreciação dos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1948.

Eduardo Duvivier, Diretor-Presidente.

BALANÇO REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO	
Imobilizado	
Imóveis	2.648.280,19
Móveis e Utensílios	32.603,30
Disponível	
Caixa	164.868,90
Realizável	
Depósitos	10.072,60
Obrigações de Guerra	9.784,20
Compensação	
Títulos caucionados	4.000,00
	2.869.609,19
PASSIVO	
Não exigível	
Capital	280.000,00
Fundo de depreciação	27.772,13
Fundo de reserva	37.139,17
Exigível	
Hipoteca	236.580,30
Contas correntes	2.043.181,09
Compensação	
Caução da Diretoria	4.000,00
Resultado	
Lucros e Perdas, Exerc. de 1948	240.936,50
	2.869.609,19

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1948.

Eduardo Duvivier, Diretor-Presidente.

Gilberto Nunes, Contador — C.R.C. 5.614.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

	DEVE	HAVER
de Renda de Aluguéis	75.984,40	639.277,00
a Impostos, Seguros e Taxas	49.405,70	
a Ordenados	54.000,00	
a Honorários	23.859,60	
a Conservação	5.014,50	
a Selos e Estampilhas	28.106,90	
a Força, Luz e Telefone	36.031,00	
a Comissão de Administração	10.392,00	
a Contrib. I.A.P. dos Comerciantes	327,50	
a Juros e Descontos	25.558,00	
a Juros Hipotecários	3.690,00	
a Gratificações	3.584,60	
a Publicações	126,00	
a Gastos Diversos	80.000,00	
a Reforma dos Elevadores	3.260,30	
a Fundo de Depreciação (10% s/os Móveis e Utensílios)	240.936,50	
Lucro Líquido	639.277,00	639.277,00

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1948.

Eduardo Duvivier, Diretor-Presidente.

Gilberto Nunes, Contador — C.R.C. 5.614.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Tendo verificado, no exame por nós realizado, a exatidão do balanço, da demonstração de conta "Lucros e Perdas" e das contas de Edifício Ceará, S. A., somos de parecer que os mesmos sejam aprovados, bem como, todos os atos da Diretoria.

Rio de Janeiro, 23 de Abril de 1949.

José Sequeira do Lago
Darcy Barbosa de Castro
João Marcelan

ESTANCIAS DUVIVIER, S. A. Assembléia Geral Ordinária

Estão convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede da sociedade, à Avenida Graça Aranha n. 57, 5.º andar, às 11 horas do dia 30 de Abril próximo, a fim de tomarem conhecimento do relatório, balanço e contas relativos ao ano de 1948.

Rio de Janeiro, 23 de Abril de 1949.

A DIRETORIA

NAS GERAIS — Ordinária às 14 horas, avenida Rio Branco n. 137, 12.º andar.

FABRICA NACIONAL DE MOTORES S. A. — Ordinária às 15 horas, avenida Antonio Carlos, 12.º andar.

VIAÇÃO RELAMPAGO S. A. — Ordinária às 14 horas, rua Marquês de São Carlos, 516/520.

CINEMA COLONIAL S. A. — Ordinária, às 15 horas, largo de Lapa n.º 47/49.

S. I. MALHARIA — Ordinária às 11 horas, rua Marechal Bittencourt, n.º 1.

ELEVADORES SCHINDLER DO BRASIL S. A. — Ordinária, avenida Rio Branco, n.º 12.

INSTITUTO DE COLONIZAÇÃO NACIONAL — Ordinária às 17 horas, avenida Fria, Roosevelt n.º 115.

CASA IGNARD, COMERCIO E INDUSTRIA S. A. — Ordinária às 15 horas, rua Lapa n.º 67.

VARIOS FATOS POLICIAIS

ATROPELAMENTOS

Quando trafegava em grande velocidade pelo Caminho de Itáoca, na madrugada de ontem, um automóvel de chapa não identificada, perdendo a direção, projetou-se no rio ali existente. Em virtude do capotamento, o auto incendiou-se e transformado num montão de ferros retorcidos, não sendo possível à polícia verificar o seu numero. O motorista fugiu.

Quando trafegava pelo Caminho de Itararé, Osvaldo Xavier, de 36 anos, residente à rua Juvenal Galeno, 94, foi atropelado por um auto de chapa não identificada. Com diversas fraturas, o paciente foi removido para o H. P. S., tendo o comissário do 23.º distrito registrado o fato.

No mesmo Caminho, ontem, uma ambulância do Hospital Getúlio Vargas socorreu o desenhista Osvaldo França Xavier, de 36 anos, que também foi atropelado

por um auto de chapa não identificada. Em estado de "shock" e com fratura do crânio, a vítima foi socorrida naquela Hospital. O comissário do 20.º distrito registrou o fato e mandou proceder a inquerito para apurar a identidade do motorista.

ACIDENTES

Ao examinar um revolver pertencente a seu genitor, a domestica Dirce Conceição Araújo, de 16 anos, residente à rua Joaquim Queiroz, 302, que por não saber lidar com a arma disparou-a, foi atingida por uma bala, que a feriu na mão e numa das pernas. A vítima foi medicada no H. P. S.

Vítima de violenta queda em sua residência, à rua Propícia, 23, a anciã Levina Belem, de 70 anos, apresentando fratura do crânio, foi medicada no Posto de Assistência do Meier. O 23.º distrito registrou o fato.

HOMICÍDIO

Encontrado em estado de coma e apresentando profundo ferimento no abdome, sabado ultimo, foi recolhido por uma ambulância do Posto Central de Assistência, quando encontrava-se caído ao solo, na rua Caetá, o operário Florentino dos Santos, residente à rua Curuzu. Não resistindo ao ferimento, a vítima veio a falecer quando se encontrava no HPS. Os investigadores Coelho e Martiniell, da Polícia Técnica, conseguiram descobrir que o crime fora praticado pelo indivíduo Eplido Gomes Torres, de 45 anos, cabo da Polícia Militar, residente à rua Caetá, e que desde a noite do crime se encontrava foragido.

RAIOS X

TOMOGRAFIAIS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Cortes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70-9.º and.

TELEFONE: 22-5330

PEDIRAM DEMISSÃO DE FÓRMA IRREVOGAVEL O DELEGADO SHWAB E O SR. SÁ FREIRE

MOTIVO: LIBERTAÇÃO DE PRESOS SEM FLAGRANTE E COM ORDEM DA JUSTIÇA

O GENERAL LIMA CAMARA A CEITOU A VERSÃO DO DELEGADO AFRANIO PALHARES — ESPERA-SE A DEMISSÃO DO CEL. ROSSINI RAPOSO — CRISE NO D. F. S. P.

Reportagem de Timbaúba da Silva

Pediram demissão em carta irrevogável, os drs. Fernando Schwab, delegado de Economia Popular e Sá Freire, oficial de Gabinete do general Lima Camara, o qual está também, na iminência de perder o seu cargo de Gabinete, coronel Rossini Raposo.

A crise tivera origem, segundo apuramos, num fato profundamente lamentável, ocorrido na tarde de sábado último, que bem denota a desorientação que reina nos domínios policiais.

O comissário Istor, de dia ao 7.º DP comunicou ao dr. Fernando Schwab, delegado de Economia e que estava de dia à Polícia Central — que como se sabe representa o Chefe de Polícia na sua função permanente de zelar pela população — que se encontravam presos no xadrez daquela delegacia distrital 4 contraventores do denominado "jogo dos bichos", para ali mandados pelo delegado Afranio Palhares, que momentos antes havia mentido a Justiça, informando que os citados contraventores não se encontravam presos à sua ordem.

Entretanto os homens continuavam no xadrez, fato que levou o comissário a pedir providências ao delegado de dia a fim de sanar tão grave irregularidade e resolver a sua responsabilidade.

O dr. Fernando Schwab, para melhor garantia de sua função resolveu consultar, também, ao oficial de Gabinete de plantão, dr. Sá Freire, que, por sua vez, se dirigiu ao sr. Pereira da Costa, delegado de Costumes e Diversões e ao coronel Rossini Raposo, chefe do Gabinete do general Lima Camara.

Ciente da ilegalidade da prisão e mais ainda da falsidade com que agira o delegado Palhares para com a Justiça, o coronel Rossini, zelando pelo decoro de sua repartição, assim como os drs. Fernando Schwab e Sá Freire, diligenciaram no sentido do delegado do 7.º DP soltar, quanto antes, os detidos, para os quais já havia sido emitida uma ordem de "habeas corpus".

Como, porém, até às 23 horas não fosse possível localizar, em parte alguma, o delegado Palhares, o comissário Pastor, seguindo as ordens recebidas, deu liberdade aos presos.

O sr. Afranio Palhares, entretanto, que não temera em iludir a Justiça, certamente não teria dúvidas em enganar ao chefe de Polícia.

E o fez com muita arte. Apareceu no Gabinete acompanhado do sr. Paula Pinto e contou as coisas a seu modo. Resultado: o general Lima Ca-

mara, convencido de que a verdade estava com o delegado do 7.º Distrito Policial, recebeu de maneira pouco delicada aos drs. Fernando Schwab, Sá Freire e ao próprio chefe de Gabinete, coronel Rossini Raposo, demonstrando, assim, estar influenciado no sentido de admitir ter sido desautorado pelos colegas, o delegado Afranio Palhares.

Para conseguir melhor conceito junto ao chefe de Polícia, o sr. Afranio Palhares, a que fomos informados, teria apresentado uma lista negra contendo nomes de funcionários de seu Distrito, que, segundo lhe parecia, recebiam "propinas" de contraventores.

Este fato ao que parece mais conturbou o espírito do general Lima Camara, levando-o a não aceitar a justificativa que lhe fizeram os drs. Schwab, Sá Freire e o próprio chefe de seu Gabinete, passando os mesmos, em tom aspero, severa advertência.

Dai o pedido de dispensa da comissão que os dois primeiros encerram.

Espera-se idêntica atitude da parte do coronel Rossini Raposo, de vez que, como aqueles, foi, também, censurado pelo acerto de sua medida.

O paradoxo é que a reprimenda do general Lima Camara a aqueles que souberam cumprir com o seu dever, ressaltando o crédito da Polícia — ultimamente tão vulnerável — e respeitando a lei, foi feita na presença exatamente do único que estava errado: o delegado Afranio Palhares.

Assim, este que cometera o ultimamente tão vulnerável — e a falta grave de iludir ao seu chefe, pelo mesmo, foi indelicadamente elogiado "assaltado de camarote" e taxado imposito a dois colegas dos mais dignos.

OS CANDIDATOS A D. E. P. Ao que consta três são os prováveis candidatos à sucessão do dr. Fernando Schwab, delegados Paulo Pinho, Mario de Lucena e Dulcildo Gonçalves. É interessante acentuar-se que os três candidatos já passaram por aquele Especializada, cujas gestões deixaram algo a desejar.

na fazer igual alerta, pois que o "netão" "paga os acidentes com as despesas de indenização e a baixa da produção".

MISSÃO DE SEGURANÇA — É desejo expresso do titular da pasta do Trabalho — afirmou o entrevistado — criar em cada fábrica, escritório, oficina, em cada local de trabalho, enfim, uma Comissão de Segurança, que previna o acidente. O empregado e o empregador seriam os membros desta comissão, cuja finalidade é a de combater o acidente, para reduzir os prejuízos de uma classe que, até sacrificia a própria vida, e de outra que, perde tempo e dinheiro.

Combate ao Acidente de Trabalho Realiza-se Nesta Capital a Semana da Higiene e Segurança do Trabalho — Declarações do Diretor da DHST, Promotora do Movimento

Está em pleno desenvolvimento nesta capital, a "Semana da Higiene e Segurança do Trabalho", promovida pela divisão do mesmo nome, que funciona junto ao Ministério do Trabalho.

SIGNIFICA ECONOMIA Falando aos jornalistas da Sala de Imprensa do Ministério do Trabalho, o sr. Pedro Pope Cirão Barroso, diretor da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho daquela pasta, declarou que "alertar o empregado contra o acidente é dever da sua responsabilidade funcional, por que o desastre é um peso contra a economia do empregador".

— Também ao empregador cabe a responsabilidade de garantir a segurança do trabalho, criando condições de trabalho seguras, e de evitar o acidente.

EM PAUTA PARA DISCUSSÃO NA CIP, HOJE, O TABELAMENTO DE HOTEIS TAMBEM EM PAUTA A TABELA PARA REFRIGERANTES — AS QUITANDAS, ALVEJADAS NA REUNIAO PASSADA, DEVERÃO MERECER HOJE NOVA CONSIDERAÇÃO

A Comissão Local de Preços tem na sua pauta, para a reunião de hoje, o tabelamento de hotéis e dos refrigerantes. O esforço que vinha desenvolvendo para tabelar chopes e cervejas redundou em pura perda de tempo, graças à CCP que, em reunião da semana passada, deliberou fazer a liberação desses produtos.

O ETERNO ADORMECIDO A classificação e consequente tabelamento das bebidas e

mentaisidades dos hotéis do Rio de Janeiro sobre ser o processo que tem provocado o maior interesse da população carioca, é também o que mais tempo tem gasto naquela comissão. Atendendo a pedidos de uma e de outros por telefonemas, telegramas e cartas, o sr. Heitor Lisboa, ao tempo em que era presidente da CLP, determinou o imediato encaminhamento do caso para uma solução. Afirma o secretário da Agricultura

da Prefeitura o processo tem andado se não em nada, numa eterna peregrinação. Espera-se que hoje seja ele debatido em plenário.

REFRIGERANTES Por proposta do sr. Abdou Milanez, representante da Prefeitura, o processo para o tabelamento dos refrigerantes que também o era para o do chopp e da cerveja, deveria esperar-se hoje a resposta de uma consulta à CCP solicitando esclarecimentos quanto a aplicação das portarias contraditórias daquele órgão sobre o assunto. Dependente dessa resposta, os refrigerantes que eram vendidos ao preço de Cr\$ 7,00 nas "boites", "cabarets" e "dancings", passariam ao preço de Cr\$ 3,50. A portaria 61 da C.C.P. que se presume esteja ainda em vigor, manda cobrar 100 por cento sobre o preço de fábrica e este preço é de Cr\$ 1,75 por garrafa.

QUITANDAS Espera-se que volte hoje o debate e o assunto foi discutido na semana passada pelo coronel Araújo Reis, o caso do tabelamento para as quitandas do Distrito Federal. O pouquinho sofre e isso se tem dito em cartas à CCP, uma exploração desalmada de quitandeiros da cidade.



Leopoldo aproveitou-se da oportunidade para matar Marina. (Desenho de Eduardo Barbosa, exclusivo para o DIARIO CARIOCA)

ASSASSINADA A FACADAS QUANDO APANHAVA UMA FLOR

O CRIME Desmoralização Policial TIMBAÚBA

A notícia de que a Chefe de Polícia determinara a transferência reservada, para a Delegacia de Costumes e Diversões, dos detectivos e investigadores que vão funcionar na decisiva campanha contra os jogos proibidos, causou enorme sensação não só nos meios policiais como no público em geral.

De fato, ninguém compreendendo os intuitos da nova medida, que não encontra apoio em qualquer dispositivo regulamentar e que fere de frente a idoneidade de grande número de servidores policiais, muitos dos quais com relevantes serviços prestados à ordem pública e à estabilidade do regime.

Segundo se afirma, o motivo principal da recente determinação do chefe de Polícia tem por fim evitar que os contraventores conheçam os nomes ou os números daqueles agentes da autoridade, impedindo assim que eles entrem em entendimentos, em combinações, em conchavos.

Isto significa em reconhecer que os detectivos e os investigadores do Departamento Federal de Segurança Pública, sem exceção, são capazes de ser subornados, são suscetíveis de corrupção, não podem trabalhar às claras, não merecem confiança, são, portanto, indôneos.

Nunca se fez uma acusação tão grande àqueles que trabalham na espinhosa missão de policiamento. Nunca se

passou ao pessoal subalterno da Polícia um atestado tão seco de desonestidade. Nunca lhe foi jogado às faces um insulto tão pesado, nunca eles foram vítimas de tão alta desmoralização.

Que confiança pode ter a população da metrópole em policiais que merecem de seu próprio chefe tamanha prova de desconfiança?

Que confiança pode ter a sociedade em policiais que merecem de quem os dirige uma tamanha demonstração de descredito?

Se os detectivos e investigadores são tão facilmente subornáveis a ponto de ser necessário, para segurança da campanha, que sejam designados reservadamente, que pensará a este respeito o povo desta cidade?

A impressão do povo é a de que o organismo responsável pela ordem pública, incumbido de fazer respeitar a lei, que tem a seu cargo a estabilidade social, que zela pela integridade física e moral dos habitantes da metrópole, é constituído por indivíduos espírios de qualquer senso de responsabilidade, incapazes de uma boa ação, irresponsáveis, desonestos.

Felizmente isto não é a verdade. Pode ser que a administração policial assim possa, mas a verdade é que na nossa Polícia existem elementos que honrariam qualquer

A Vítima Contava 17 Anos INFELICITADA E RAPTADA POR SEU MATADOR — O CRIME OCORRIDO NA ZONA DA LEOPOLDINA

Há cerca de três anos, Leopoldo Julio do Amaral, de 40 anos de idade, empregado de obras, foi residir com seu cunhado, o funcionário dos Correios e Telegrafos Manuel Augusto Faria, em uma pequena Vila, habitada por gente humilde, situada nos subúrbios da Leopoldina, jurisdição do 20.º distrito policial.

Autorizando a Abertura de Crédito O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional autorizando a abertura de crédito especial para pagamento de gratificação ao professor Valtér Carlos de Magalhães.

Colhida e Morta Por Trem

Foi colhida e morta por trem, ontem, à noite, na estação Velha Fazenda, a doméstica Maria Gomes, casada, brasileira, de 50 anos de idade e residente à rua Azeite numero 23, Jacarézinho.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia da autoridade do 19.º distrito.

outra organização policial estrangeira. O chefe de Polícia errou. Talvez que levado por influências malevolas e espírios mesquinhos tenha chegado a uma conclusão tão errônea como perigosa.

Errou porque não lhe é lícito desmerecer os que trabalham em um dos setores mais difíceis da administração pública, que estão sempre no primeiro plano quando está em perigo a ordem pública.

NAMORO MAL SUCEDIDO

Tempos depois, insinuando-se a menor Marina, de 17 anos, filha de Claudionor Pinto Bandeira, que morava na casa do lado, passou a namorá-la, embora fosse grande a diferença de idade existente entre ambos.

O namoro entretanto teve pouca duração, pois Leopoldo, porém em prática sua grande "labia", no que era mestre, conseguiu seduzir a moçineta.

RAI-TADA

Logo que tiveram conhecimento do procedimento de Leopoldo, os pais da jovem proibiram-na que falasse com o seu sedutor, fato esse que irritou bastante o mau indivíduo, que acabou raptando a namorada, levando-a para Madureira, onde havia lugarado um quarto.

VOLTOU A CASA PATERNA

Com queixa apresentada à polícia do 20.º distrito, esta passou a procurar a jovem, vindo a localizá-la.

Desse modo voltou Marina à casa paterna.

ASSASSINADA

Ontem, após o jantar, Leopoldo apareceu inesperadamente na Vila. Sua irmã, esposa de Manuel Augusto Faria, que também não gostara do seu gesto, ao vê-lo retirou-se para o interior da casa, ficando a porta fechada e seu sedutor a dispor.

Marina tinha nas mãos uma flor e com os gestos que fazia a mesma caiu no chão. Ao abaixar-se para apanhá-la, recebeu de Leopoldo profunda e mortal facada nas costas. Na segunda, fugiu.

O cadáver da jovem, da criatura foi transportado para o necrotério.

A polícia está em diligências para capturar o criminoso.

Tosses Grippes e Resfriados TOMEM



CAPILINA

LABOR. e FARM. SIMÕES - Rua Matosa 33 - RIO